

Informativo



COCARI - Cooperativa Agropecuária e Industrial - Nº 352 - Novembro - 2019



NOVIDADE!

Loja COCARI

Cooperativa inaugura loja de varejo em Mandaguari-PR, com opções diversificadas para atender toda a comunidade

págs. 18 e 19



Cooperativismo

COCARI e Rodocoop sediam rodada do Encontro de Núcleos Cooperativos das regiões Norte e Noroeste do Paraná

págs. 20 e 21

Cafê do extrativismo à tecnologia

Importantes fatos marcaram a história da cafeicultura no Paraná, da Geada Negra que dizimou cafezais à era tecnológica

págs. 12 à 14



Bom dia!... Boa noite!

Alguém teria dito que cada pessoa tem seu lugar e sua missão, sendo que ninguém a pode substituir. Esta frase nos afirma que é nosso destino cumprir determinadas obrigações e de ninguém mais, mas poderíamos ir além, e complementar a situação acima reafirmando que nossos problemas, nossas dores, nossas preocupações são de exclusividade nossa, e é nossa responsabilidade carregar este fardo.

Neste momento, milhões de pessoas sorriem e ao mesmo tempo milhões choram, uns energizados pela alegria e outros destruídos pela depressão, mas todos são indivíduos únicos. Não há como carregar o fardo de todos, mesmo que nosso desejo sempre possa ser contribuir e ajudar, mas nosso estado físico e psicológico tem limites, às vezes até pensamos ser este amarrado por um grosso cabo, mas, na verdade, é apenas uma tênue linha, facilmente rompível.

Ao levantarmos de manhã, temos que fazer um esforço para nos manter longe de alguns noticiários, até porque, 90% de tudo que chega até nós contribui para aumentar esse sentimento que teremos de carregar mais “fardos e pesos” no dia que está começando.

Selecionar o que lemos ou observamos nas mídias de notícias não basta, pois a energia negativa é pesada, ela está em todos os locais, no corredor dos hospitais que atendem pelo SUS, está na irritação das pessoas nas filas dos bancos ou repartições públicas, está no mal humorado e apressado motorista que tenta, quem sabe, descarregar seus “fardos” na buzina, está na nossa incapacidade de praticar a fraternidade... Está naquele momento quando esquecemos o que

é oferecer um “bom dia” ou “boa noite”.

Nos primórdios da civilização, os seres humanos descobriram que viver em grupo seria muito mais fácil, seguro e prazeroso. Um belo dia, alguém tinha que dizer ao outro ao lado, e desconhecido, que era de paz e não carregava ódio ou uma arma nas mãos, assim nasceu o aperto de mãos, um avanço no sentido da aproximação social. O primeiro registro desta conduta está nos hieróglifos egípcios. Segundo arqueólogos e historiadores, no Egito antigo a mão estendida representava o verbo “dar” – acreditava-se que as divindades conferiam poder ao faraó ao estender as mãos para ele. Logo, quando estendo a minha mão, não é apenas um gesto de educação, estou oferecendo e dando algo muito maior na sua essência.

Passaram-se séculos para que um belo dia alguém descobrisse que poderia arriscar e se aproximar mais ainda, nasceu assim o abraço. Para quem não sabe, abraço é coisa do começo do século passado e teve sua origem na Itália. Sim, quem inventou o abraço, esses de grudar o corpo, dar tapinhas nas costas, na barriga, na cintura, apertar mais uma vez, foram os mafiosos italianos. E sabem para quê? Davam tapinhas e apalpadelas para ver se o outro tinha alguma arma no corpo.

A sociedade levou centenas, milhões de anos para manter um processo de sociabilidade contínuo, e agora em poucas décadas jogamos tudo no lixo em prol de um comodismo. No passado alguém pegava em um pedaço de ferro afiado chamado de espada para sair em defesa de Roma ou Esparta. Hoje temos dúvidas se alguém se apegava em algo para sair em defesa, não de uma

Nação, mas sim do outro ao lado.

Todos são unânimes a levantar a voz em defesa da educação, reafirmando ser esta a base do desenvolvimento de um povo, mas poucos têm a vontade de pelo menos cochichar se nosso sistema educacional bipolar família e escola realmente está conseguindo este objetivo, de educar. O educar não está na consciência plena oferecida pela matemática, de que 1 somado a 1 resulta em 2, pois na esfera social, profissional e demais caminhos do relacionamento, 1 mais 1 pode resultar em 2, 3 ou mais, pois esta união de seres potencializa tudo: energia, ganhos, bem-estar, vida!

O processo educacional tenta dar a todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento de sua personalidade. Junto a isso surge uma companheira a formar um casal perfeito, a cultura, que tem peso importantíssimo. Independentemente dos gostos culturais, sejam estes artes de modo geral, indo da literatura, teatro, cinema, museus, das cores em tela de Michelangelo até Picasso e Cia., ou dos sons de Mozart & Beethoven até César Menotti & Fabiano, do drama de Shakespeare com produções de trinta mil palavras, em uma linguagem refinada e temas diversos, até às simples, mas objetivas palavras de Clarice Lispector, toda esta mistura nos leva à exploração da mente humana, suas divagações mais íntimas e o aprimoramento da consciência do belo, do magnífico, do respeitoso etc. Assim, se a cultura não está solidificada dentro de uma sociedade, é grande o risco da degeneração da rede social se acelerar.

No mundo da velocidade, em que tudo não é para o hoje, mas sim para o ontem, nos empenhamos em acelerar e acelerar para

No mundo da velocidade, em que tudo não é para o hoje, mas sim para o ontem, nos empenhamos em acelerar e acelerar para chegarmos antes do tempo, mas do que nos adianta chegar alguns minutos antes se ficarmos tão cansados e nos esquecermos de que são as pequenas coisas que trazem os grandes resultados

chegarmos antes do tempo, mas do que nos adianta chegar alguns minutos antes se ficarmos tão cansados e nos esquecermos de que são as pequenas coisas que trazem os grandes resultados. Não vamos nos esquecer de que a grandeza das pessoas não se quantifica pelo material, e sim pela lealdade do coração e pela humildade da alma. Então, não sabemos que horas exatamente você está com os olhos aqui. Logo, oferecemos um verdadeiro “Bom dia!” ou “Boa noite!”, como uma boa ignição no necessário, mas esquecido processo de aproximação humana entre nós todos.



Colaboração:
Carlos Roberto Favoretto
Conselho de Administração

DESTAQUES



12

Cafeicultura

Saiba mais sobre fatos históricos que modificaram o cenário da cafeicultura no Paraná

18

Novidade

Cocari inaugura loja de varejo em Mandaguari-PR, com opções para atender o campo e a cidade



20

Cooperativismo

Cocari e Rodocoop sediam Encontro de Núcleos Cooperativos, com debates importantes para o setor

22

Saúde e segurança

Sipat unificada conscientiza colaboradores e familiares sobre saúde e segurança no trabalho



33

Agricultura

Produtores de Itambé investem na terceira safra de trigo e colhem bons resultados

EXPEDIENTE



COCARI - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL

SEDE: Rua Lord Lovat, 420
Jardim Esplanada - Caixa Postal - 064
CEP: 86975-000 - Mandaguari - PR
Fone: (44) 3233-8800
www.cocari.com.br
Facebook: @cocaricoop

UNIDADES

Paraná: Aquidaban, Bom Sucesso, Borrazópolis, Caixa de São Pedro, Cambira, Centro Tecnológico, Cruzmaltina, Faxinal, Itambé, Jandaia do Sul, Kaloré, Lunardelli, Mandaguari, Marialva, Marilândia do Sul, Marumbi, Ortigueira, Paranaguá, Placa Luar, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, São Luiz e São Pedro do Ivaí.
Goiás: Campo Alegre de Goiás, Catalão, Cristalina, Ipameri, Santo Antônio do Rio Verde, São João D'Aliança e Silvânia.
Minas Gerais: Guarda-Mor e Paracatu

INDÚSTRIAS

Fiação Cocari - Rações Cocari
UBS (Unidade de Beneficiamento de Sementes)

CONTROLADAS

Transcocari Ltda.
TRR (Transportadora Revendedora
Retalhista de Combustíveis Ltda.)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Roberto Favoretto
Gines Ortega Peres Filho
João Carlos Obici
José Carlos Rosseto
Marcos Antonio Trintinalha
Milton Jorge Dariva
Ricardo Taliari
Sérgio Antonio Pelógia
Vilmar S. Sebold
Waldemar Leandro Renzi Pimentel

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE
Vilmar S. Sebold

VICE-PRESIDENTE
Marcos Antonio Trintinalha

DIRETOR EXECUTIVO
João Carlos Obici

PRESIDENTE DE HONRA
Dorival Malacario

CONSELHEIROS FISCAIS
EFETIVOS
Antonio Marcos Sossai
Clóvis Gonçalves Becaria
Miqueias Tagliari

CONSELHEIROS FISCAIS
SUPLENTE
Edson Hiroki Tateyama
João Carlos Barison
Paulo Paggi Júnior

SUPERINTENDÊNCIAS
Comercial e de Originação de Grãos
Éric Heil de Araújo

Logística Integrada
Jacy Cesar F. da Rocha

Financeira
João Paulo Burihan Faria

INFORMATIVO COCARI
Órgão Informativo da
COCARI - Cooperativa Agropecuária e Industrial

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Cláudia Cristina Carvalho
MTB 4617-PR

COLABORADORES
Hugo Felipe Carnelossi
Maria de Fátima Marcucci

Realização:

C7 Comunicação Ltda.
Fone: (44) 3233-4910
E-mail: diretoria@c7comunicacao.com

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.
É permitida a reprodução total ou parcial de matérias desta publicação, desde que citada a fonte.

Custo de Mecanização Agrícola (R\$/hora)

Mão de obra: R\$ 15,63/ hora

Juros: 9,0% / ano

Combustível, diesel: R\$ 3,508 / litro

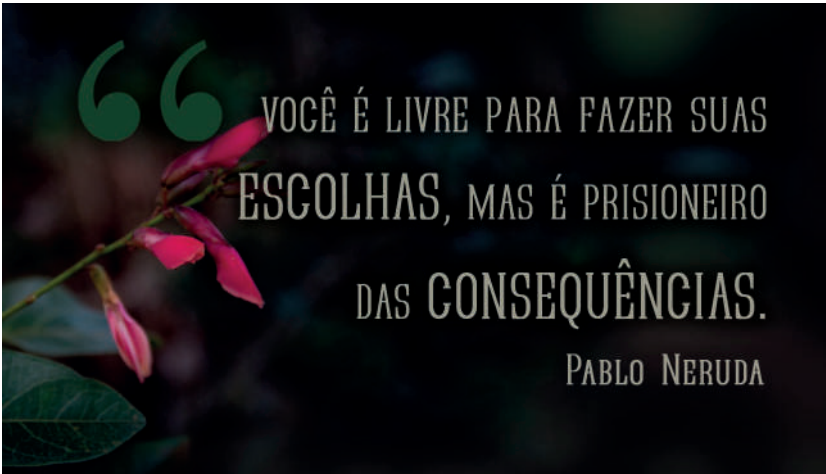
Nº	Equipamento	Maior	Menor	Preço	Sucata		Vida	Horas	Depr.	Seg.	Seg.	Juros	Manutenção		Combustível		Maq	M.O.	Total
		Valor (R\$)	Valor (R\$)	Médio (R\$)	(%)	(R\$)	útil(h)						Vida útil	/h	(l / h)	R\$/h	R\$/hora	R\$ / hora	R\$/hora
1	Trator < 70 cv / 4R	98.000	77.000	85.100	30%	25.530	9.000	900	6,6	1,2%	0,7	5,5	75%	7,1	7	24,6	44,58	15,63	60,21
2	Trator 71 - 90 cv / 4R	127.100	98.700	107.268	30%	32.180	10.000	1.000	7,5	1,2%	0,8	6,3	75%	8,1	9	31,6	54,28	15,63	69,91
3	Trator 91 - 110 cv / 4R	135.000	95.100	119.898	30%	35.969	10.000	1.000	8,4	1,2%	0,9	7,0	75%	9,0	11	38,6	63,93	15,63	79,56
4	Trator 110 - 120 cv / 4R	180.100	136.000	138.848	30%	41.654	10.000	1.000	9,7	1,2%	1,1	8,1	100%	13,9	13	45,6	78,40	15,63	94,03
5	Trator 120 - 140 cv / 4R	215.000	157.800	211.867	30%	63.560	10.000	1.000	14,8	1,2%	1,7	12,4	100%	21,2	14	49,1	99,16	15,63	114,79
6	Trator 140 - 180 cv / 4R	265.000	166.700	236.734	30%	71.020	10.000	1.000	16,6	1,2%	1,9	13,9	200%	47,4	17	59,6	139,22	15,63	154,85
7	Colhedora 5 saca palha (soja)	480.000	313.000	389.019	30%	116.706	4.000	400	68,1	1,2%	7,6	56,9	75%	72,9	18	63,1	268,60	15,63	284,23
8	Colhedora 6 saca palha (soja)	600.000	412.370	549.637	30%	164.891	4.000	400	96,2	1,2%	10,7	80,4	75%	103,1	25	87,7	378,05	15,63	393,68
9	Colhedora Axial (soja) CR9069	1.459.300	596.300	846.667	30%	254.000	5.000	500	118,5	1,2%	13,2	99,1	75%	127,0	28	98,2	456,00	15,63	471,63
10	Plataforma milho 9 linhas	75.400	60.000	67.700	30%	20.310	3.000	300	15,8	1,2%	1,8	13,2	100%	22,6	-	-	53,33	-	53,33
11	Plataforma milho 11 linhas	94.480	75.000	84.740	30%	25.422	3.000	300	19,8	1,2%	2,2	16,5	100%	28,3	-	-	66,74	-	66,74
12	Plataforma milho 13 linhas	107.058	87.000	97.029	30%	29.109	3.000	300	22,6	1,2%	2,5	18,9	100%	32,3	-	-	76,42	-	76,42
13	Plataforma milho 15 linhas	128.820	105.000	116.910	30%	35.073	3.000	300	27,3	1,2%	3,0	22,8	100%	39,0	-	-	92,09	-	92,09
14	Plataforma Cereais 17'	55.000	34.000	40.959	30%	12.288	3.000	300	9,6	1,2%	1,1	8,0	100%	13,7	-	-	32,26	-	32,26
15	Plataforma Cereais 20'	78.000	41.000	63.510	30%	19.053	3.000	300	14,8	1,2%	1,7	12,4	100%	21,2	-	-	50,02	-	50,02
16	Plataforma Cereais 25'	98.230	76.785	90.000	30%	27.000	3.000	300	21,0	1,2%	2,3	17,6	100%	30,0	-	-	70,89	-	70,89
17	Grade Pesada 16 x 24"	17.000	10.954	11.211	10%	1.121	2.000	200	5,1	0,6%	0,2	2,8	70%	3,9	-	-	11,92	-	11,92
18	Grade Pesada 20 x 28"	53.000	15.730	16.210	10%	1.621	2.000	200	7,3	0,6%	0,3	4,0	70%	5,7	-	-	17,24	-	17,24
19	Grade Niveladora 42 x 20"	27.000	9.750	15.748	10%	1.575	2.000	250	7,1	0,6%	0,2	3,1	70%	5,5	-	-	15,93	-	15,93
20	Subsolador, controle remoto 5 hastes	31.785	15.269	20.443	10%	2.044	2.000	200	9,2	0,6%	0,3	5,1	70%	7,2	-	-	21,76	-	21,76
21	Subsolador, controle remoto 7 hastes	40.892	20.000	27.134	10%	2.713	2.000	200	12,2	0,6%	0,5	6,7	100%	13,6	-	-	32,95	-	32,95
22	Distrib. Fert. Disco Duplo	12.000	5.300	8.766	20%	1.753	1.500	150	4,7	0,6%	0,2	3,2	80%	4,7	-	-	12,73	-	12,73
23	Distrib. Fert. Pendular	7.000	2.700	3.793	20%	759	1.500	150	2,0	0,6%	0,1	1,4	80%	2,0	-	-	5,50	-	5,50
24	Distrib. Esterco sólido 5 ton	27.000	13.320	23.663	20%	4.733	1.500	150	12,6	0,6%	0,6	8,5	125%	19,7	-	-	41,43	-	41,43
25	Distrib. Esterco líquido 6000 l	25.600	15.250	19.544	20%	3.909	4.000	400	3,9	0,6%	0,2	2,6	130%	6,4	-	-	13,08	-	13,08
26	Distribuidor calcário 5000 kg	28.000	13.300	19.558	20%	3.912	1.500	150	10,4	0,6%	0,5	7,0	60%	7,8	-	-	25,76	-	25,76
27	Pulverizador 2000 l	90.000	65.000	77.405	10%	7.740	7.500	500	9,3	0,6%	0,5	7,7	80%	8,3	-	-	25,72	-	25,72
28	Pulverizador 600 l	14.000	7.200	9.484	10%	948	4.000	500	2,1	0,6%	0,1	0,9	80%	1,9	-	-	5,03	-	5,03
29	Plantadeira 8 linhas	115.646	59.900	70.000	25%	17.500	2.500	300	21,0	0,6%	0,9	13,1	80%	22,4	-	-	57,41	-	57,41
30	Plantadeira 9 linhas	125.367	72.023	87.000	25%	21.750	2.500	300	26,1	0,6%	1,1	16,3	80%	27,8	-	-	71,34	-	71,34
31	Plantadeira 10 linhas	158.960	81.750	97.000	25%	24.250	2.500	300	29,1	0,6%	1,2	18,2	80%	31,0	-	-	79,54	-	79,54
32	Plantadeira a vácuo 11 linhas	165.000	100.000	107.500	25%	26.875	2.500	300	32,3	0,6%	1,3	20,2	80%	34,4	-	-	88,15	-	88,15
33	Semeadora 19 linhas	81.991	57.000	68.930	25%	17.233	2.500	200	20,7	0,6%	1,3	19,4	70%	19,3	-	-	60,66	-	60,66
34	Semeadora 23 linhas	133.490	61.000	77.120	25%	19.280	2.500	200	23,1	0,6%	1,5	21,7	70%	21,6	-	-	67,87	-	67,87
35	Roçadeira simples	9.930	4.500	7.050	20%	1.410	2.500	250	2,3	0,6%	0,1	1,5	60%	1,7	-	-	5,57	-	5,57
36	Roçadeira dupla	15.000	7.500	10.463	20%	2.093	2.500	250	3,4	0,6%	0,2	2,3	60%	2,5	-	-	8,27	-	8,27
37	Carreta basculante 9000 kg	30.600	23.600	26.050	20%	5.210	4.000	400	5,2	0,6%	0,2	3,5	80%	5,2	-	-	14,17	-	14,17
38	Carreta agrícola 4 rodas completa	6.530	4.300	5.202	20%	1.040	2.500	250	1,7	0,6%	0,1	1,1	40%	0,8	-	-	3,68	-	3,68

Indicadores			Outubro de 2019			
Dólar Médio/Final do Mês			Variação Cambial			
Mês	Média Mensal	Último Dia Útil	Mês	% no Mês	% no Ano	% 12 Meses
mar/19	3,8465	3,8967	mar/19	4,2316	0,5652	17,2363
abr/19	3,8962	3,9453	abr/19	1,2472	1,8194	13,3349
mai/19	4,0015	3,9407	mai/19	(0,1166)	1,7007	5,4509
jun/19	3,8588	3,8322	jun/19	(2,8313)	(1,1116)	(0,6158)
jul/19	3,7793	3,7649	jul/19	(1,7876)	(2,9191)	0,2663
ago/19	4,0200	4,1385	ago/19	9,9232	6,8055	0,0774
set/19	4,1215	4,1644	set/19	0,6258	7,4739	4,0086
out/19	4,0870	4,0041	out/19	(4,2432)	3,3369	7,7037
Matriz de Conversão - Principais Moedas			T L P			
Moeda	Reais	US\$.	Mês	% no Mês	% no Ano	% 12 Meses
Um R\$ vale	1,0000	0,24974	abr/19	0,3346	1,1458	4,8998
Um US\$ vale	4,0041	1,00000	mai/19	0,3306	2,1300	4,8000
Um Euro	4,4670	1,11561	jun/19	0,3274	2,4500	4,7100
Uma £ vale	5,1813	1,29400	jul/19	0,3137	2,4477	4,7149
Um lene vale	0,0370	0,00925	ago/19	0,2798	2,7300	4,5600
Um Peso vale	0,0670	0,01672	set/19	0,2531	2,9900	4,3600
Período 2019	Poup. Antiga	Poupança Nova	out/19	0,2385	3,2400	4,1400
			POUPANÇA			
			Mês	% no Mês	% no Ano	% 12 Meses
16/10 a 16/11	0,5000	0,3153				
17/10 a 17/11	0,5000	0,3153				
18/10 a 18/11	0,5000	0,3153	abr/19	0,5000	2,0200	6,1700
19/10 a 19/11	0,5000	0,3153	mai/19	0,5000	2,5300	6,1700
20/10 a 20/11	0,5000	0,3153	jun/19	0,5000	3,0400	6,1700
21/10 a 21/11	0,5000	0,3153	jul/19	0,5000	3,5529	6,1700
22/10 a 22/11	0,5000	0,3153	ago/19	0,5000	4,0700	6,1700
23/10 a 23/11	0,5000	0,3153	set/19	0,5000	4,5911	6,1700
24/10 a 24/11	0,5000	0,3153	out/19	0,5000	5,1100	6,1700
25/10 a 25/11	0,5000	0,3153				
			TJLP / ANUAL			
(*) Sd. Bal. Comercial	31/10/2019	US\$ 1,206	01/19 a 03/19	6,9600	7,1000	6,9200
(*) Res. Internacionais	31/10/2019	US\$ 369.836	04/19 a 06/19	6,8200	6,4900	6,4900
Taxa Selic	31/10/2019	5,00%	07/19 a 09/19	5,9500	5,9500	5,9500
Risco País	31/10/2019	240	10/19 a 12/19	5,5700	5,5700	5,5700
(*) US\$ milhões						

Colaboração: José Cláudio Batistela

* Maior Valor = maior valor para equipamentos semelhantes levantado em pesquisa.
* Menor Valor = menor valor pra equipamentos semelhantes levantado em pesquisa.
* Preço Médio = média de todos os preços levantados em pesquisa.
* % manutenção = calculado a partir do preço do equipamento novo.
* Manutenção / hora = valor de manutenção dividido pela vida útil.
* Seguro do trator e colhedora = 1,2% vezes o preço novo mais sucata, dividido por 2, dividido por horas por ano.
* Seguro outras máquinas = 0,6% vezes o preço novo mais sucata, dividido por 2, dividido por horas por ano.
* Juros por hora = base de cálculo: soma do preço novo mais sucata, dividido por 2, vezes juros, dividido por horas/ano.
* Depreciação / hora = base de cálculo: diferença entre o preço novo e sucata, dividido pela vida útil.
Total (R\$ / hora) = Custo da máquina (R\$/h) + Custo da Mão de obra (R\$/h).

Colaboração: Controladoria



Boletim da Diretoria

Vilmar S. Sebold - Presidente da Cocari
Com colaboração de diversos setores da cooperativa



SOJA

As atenções do mercado permanecem divididas entre a guerra comercial envolvendo Estados Unidos e China e a situação da safra dos EUA. Sinais de demanda pela soja norte-americana e clima para o desenvolvimento inicial das lavouras no Brasil fecham o quadro de fatores.

O USDA surpreendeu o mercado em seu relatório de novembro ao trazer uma manutenção na safra e elevação nos estoques finais dos EUA na temporada 2019/20. Os *players* esperavam por cortes em ambos os números. Os trabalhos de colheita estão na reta final e dificilmente teremos grandes mudanças a partir de agora. O mercado pode começar a especular até mesmo um ajuste positivo na produção no último relatório do ano, em dezembro.

Já no Brasil, o clima começa a ganhar peso como fator para o

mercado. Embora os trabalhos de plantio estejam avançados no país, há problemas regionalizados em alguns estados. Atenção para os mapas climáticos daqui para frente. Ainda é cedo para se falar em perdas relevantes, mas o sinal amarelo está ligado para a safra brasileira.

(Fonte: Safras & Mercado)



MILHO

O mercado interno brasileiro segue refletindo o ótimo perfil dos embarques na exportação juntamente com a demanda interna bastante firme. A questão climática vai sendo um fator adicional e regional diante do atraso no plantio em várias regiões e uma colheita esperada mais tardiamente para o verão 2020. Além disso, há o perfil do plantio da safrinha 2020, que deverá retornar para o tradicional, ocorrendo entre fevereiro, março e talvez abril, com seus riscos sazonais, como corte de chu-

vas no Centro-Oeste e geadas no Sul. Todos estes fatores se somam para manter o produtor com vendas cadenciadas e atendendo ao consumo interno a preços mais altos a cada semana. (Fonte: Safras & Mercado)



TRIGO

O mercado brasileiro de trigo chega a meados deste mês de novembro com o Paraná passando de 90% da área colhida, com atenções voltadas principalmente para o Rio Grande do Sul, que já passa de 60% da área colhida.

No Paraná, as condições das lavouras restantes, apesar do longo período de chuvas, são as melhores dos últimos três anos, com 14% em condição regular e 86% divididas entre boas ou excelentes, indicando perspectiva positiva em relação à produtividade no centro-sul do estado. (Fonte: Safras & Mercado)



CAFÉ

O Brasil produziu menos neste ano-safra em relação ao ciclo passado e, paralelamente a isso, diz Guilherme Morya, analista do Rabobank, houve problemas relativos ao clima e a desinvestimentos em alguns polos de cafeicultura. Para a safra 2019/20, o banco holandês estima que a produção brasileira vai alcançar 57,6 milhões de sacas, graças ao incremento do conilon, cuja colheita deverá somar 19,5 milhões de sacas. Já a de arábica, segundo o Rabobank, deverá cair para 38,1 milhões de sacas. Caso se confirme a perspectiva do banco, o volume total será 8,13% menor que em 2018/19, quando a produção brasileira alcançou o recorde de 62,7 milhões de sacas. Já para 2020/21, Morya não arrisca um número específico, mas projeta produção semelhante ao recorde de 2018/19. No caso do arábica, questões como a geada em julho, a falta de chuvas no pós-florada e a florada antecipada de agosto têm deixado cafeicultores apreensivos. "No entanto, a principal florada da safra foi uniforme e esperamos maior oferta de café de qualidade, o que não tivemos em 2019/20", disse. Ele ainda aposta que a entrada em produção de novos pés de café, resultado da expansão de área em 2015 e 2016, quando os preços do grão estavam mais altos, deve resultar em uma colheita mais elevada do arábica, o que, aliado ao fato de ser um ano de bienalidade positiva, deve garantir oferta elevada no país. (Fonte: Valor)





TOP 50

MELHORES AVICULTORES

Outubro 2019

Colaboração: Fomento Avícola

A atividade avícola requer empenho constante. A dedicação ao trabalho é um dos ingredientes mais importantes para o resultado final na condução de cada lote. Mês a mês, a Cocari destaca aqueles que alcançaram as melhores marcas. Fruto de um trabalho intenso em busca do melhoramento, os integrados vêm obtendo números cada vez melhores.

Confira os produtores integrados que alcançaram os maiores Índices de Eficiência Produtiva (IEP) durante o mês de outubro.

	INTEGRADO	CIDADE	IEP
01	Kedley Patricio Barbosa – 01	Itambé	470,00
02	Alexandre Martins Farinazzo – 02	Jandaia do Sul	470,00
03	Valéria Bianchini – 01	Astorga	469,00
04	Erika Nogueira Lisboa Conegero – 03	Munhoz de Mello	461,00
05	Valdomiro Sedorko – 02	São João do Ivaí	457,00
06	Mauricio de Mello Menoli 2 – 02	Jandaia do Sul	457,00
07	João Onorio de Oliveira	Marilândia do Sul	457,00
08	Condomínio Jaguaribé I – 02	Mandaguari	457,00
09	Fabio Eduardo Norbiato	Rio Bom	455,00
10	Erika Nogueira Lisboa Conegero – 01	Munhoz de Mello	450,00
11	Valdemir Leite – 03	Marilândia do Sul	450,00
12	Erika Nogueira Lisboa Conegero – 04	Munhoz de Mello	449,00
13	Condomínio Jaguaribé I – 01	Mandaguari	445,00
14	Valdomiro Sedorko – 01	São João do Ivaí	438,00
15	Mauricio de Mello Menoli 2 – 01	Jandaia do Sul	437,00
16	Jeferson Luiz Cisz – 01	Terra Boa	436,00
17	Condomínio Rochedo – 05	Jandaia do Sul	435,00
18	Condomínio Rochedo – 06	Jandaia do Sul	432,00
19	Condomínio Jaguaribé – 10	Mandaguari	432,00
20	Condomínio Jaguaribé – 13	Mandaguari	431,00
21	Ivoli Jorge Tempesta – 01	Astorga	431,00
22	Manoel Luciano Domingues – 01	Itambé	431,00
23	Condomínio Rochedo – 08	Jandaia do Sul	431,00
24	Flavia Andrea Norbiato	Rio Bom	430,00
25	Clodoaldo Mantovani	Marialva	428,00
26	Adeilton Herrero – 03	Astorga	428,00
27	Daniel Borges Pinheiro – 02	Novo Itacolomi	428,00
28	Condomínio Rochedo – 15	Jandaia do Sul	427,00
29	Valéria Bianchini – 02	Astorga	427,00
30	Daniel Ferri	São Pedro do Ivaí	427,00
31	Condomínio Jaguaribé – 04	Mandaguari	426,00
32	Jaime Beleze – 01	Cambira	425,00
33	Condomínio Jaguaribé – 11	Mandaguari	424,00
34	Erika Nogueira Lisboa Conegero – 02	Munhoz de Mello	423,00
35	Kedley Patricio Barbosa – 02	Itambé	423,00
36	Jeferson Luiz Cisz – 02	Terra Boa	422,00
37	Adeilton Herrero – 02	Astorga	421,00
38	Valdemir Leite – 02	Marilândia do Sul	420,00
39	Roberto Ferreira Pinto – 02	Mandaguari	420,00
40	Milton Jorge Dariva – 01	São Pedro do Ivaí	419,00
41	Jeferson Luiz Cisz – 03	Terra Boa	419,00
42	Mario Ricardo Beleze – 01	Cambira	418,00
43	Condomínio Jaguaribé – 11	Mandaguari	418,00
44	Condomínio Rochedo – 02	Jandaia do Sul	418,00
45	Carlos Castelani – 01	Astorga	418,00
46	Adeilton Herrero – 01	Astorga	417,00
47	Condomínio Jaguaribé – 14	Mandaguari	416,00
48	Deric Cesar Ceranto – 01	Apucarana	416,00
49	Condomínio Rochedo – 07	Jandaia do Sul	416,00
50	Condomínio Rochedo – 09	Jandaia do Sul	413,00



Paraná livre da Febre Aftosa

A febre aftosa é uma doença viral, altamente contagiosa, causada por um RNA-vírus. A doença ocorre em formas de surtos e é de fácil disseminação quando o vírus está presente no ambiente, trazendo grande prejuízo para o rebanho e óbito dos animais. O Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) tem como finalidade eliminar a doença de todo o Território Nacional e a sustentação desse processo por meio da implementação de um sistema de vigilância sanitária, assim como a vacinação do rebanho. Além do prejuízo, a febre aftosa é considerada uma zoonose.

A suspensão da vacinação contra a febre aftosa no Estado do Paraná abre a perspectiva de novos mercados para a carne brasileira, não apenas a carne bovina, como também um ganho para suinocultura e demais áreas da pecuária.

Como maior exportador de aves e segundo maior rebanho de suínos do Brasil, o Estado teria grandes vantagens com a retirada da vacinação. "Esse reconhecimento de Zona Livre da Febre Aftosa Sem Vacinação, na verdade, é um atestado de que temos um bom sistema de defesa", observa o diretor executivo do Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária do Estado do Paraná (Fundepéc), Ronei Volpi. Segundo ele, há mais de 40

anos o Paraná busca o fim da vacinação no Estado. "O último caso de aftosa no Brasil foi registrado há mais de 12 anos, já é hora de darmos este passo", afirmou.

Esta certificação veio a partir do comprometimento dos produtores e engajamento de todos, para que o estado desse um passo importante para a evolução da pecuária nacional. Contudo, surge uma nova era de sanidade e sustentabilidade, trazendo a qualidade para os produtos de origem animal.

Consequentemente, o merca-

do do Paraná será bem quisto para os olhos dos consumidores e mercados externos, o que valoriza mais o nosso produto e a rentabilidade para pecuaristas.

O Departamento de Veterinária da Cocari (Devet) parabeniza os produtores e ao PNEFA porque, assim como Santa Catarina, o Paraná também está livre da vacinação! Porém, não podemos esquecer que a sanidade do rebanho é muito importante para a cadeia produtiva, animais saudáveis obtêm maior produção e melhores

resultados para o sistema, então procure os técnicos do Devet para que orientem a melhor maneira de prevenção contra doenças que estão presentes em nossos rebanhos e muitas vezes passam por despercebidas.

"É importante reforçar que a prevenção é a melhor arma contra doenças que acometem o rebanho e trazem prejuízos significativos para os pecuaristas", afirmou Leonardo Pereira Pontes, médico veterinário do Devet.

Colaboração: Devet Cocari

PARANÁ, um estado SEM VACINAÇÃO contra a Febre Aftosa!!

Caro produtor rural, o Paraná vive novos e bons tempos na sua pecuária. Recentemente, o Ministério da Agricultura suspendeu a vacinação contra a febre aftosa no nosso estado. Assim, o produtor não precisará mais vacinar seus animais contra essa doença, porém continuará com o compromisso de atualizar seus rebanhos duas vezes por ano.

Portanto, as tradicionais Campanhas de Vacinação contra Febre Aftosa foram substituídas por Campanhas de Atualização de Rebanhos em maio e novembro e serão obrigatórias para rebanho de bovinos, búfalos, ovelhas, cabras, suínos, cavalos, jumentos, mulas, aves e peixes, além de outras espécies.

A atualização poderá ser feita pela internet, Escritórios Municipais de Atendimento (EMA), Sindicatos Rurais autorizados e em Unidades Locais da Adapar.

Reforçamos que estamos no mês de Campanha de Atualização e ela é de caráter obrigatório. Desta forma, produtor rural, não deixe de atualizar seus rebanhos na Adapar, para que possamos ter, cada vez mais, uma pecuária paranaense forte, competitiva e de qualidade.

Grande abraço a todos e bom trabalho!



Juliano Coelho, médico veterinário da Adapar

Transação Tributária - Acordo para parcelamento de débitos federais

Quando já judicializados (inscritos em dívida ativa e iniciado o processo de execução fiscal), a transação se dará com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), e, quando não judicializados, com a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB)

No dia 16 de outubro entrou em vigor a Medida Provisória disciplinando o instituto da transação tributária para os créditos tributários federais, cuja intenção é de por fim aos litígios, extinguindo os débitos dos contribuintes mediante concessões mútuas entre os sujeitos ativo (União) e passivo (contribuinte).

A Dra. Aline Barandas, advogada especialista em Direito Tributário e integrante do escritório Sebold & Cazon Advogados, traz algumas considerações sobre o tema. O primeiro destaque dado por ela é de que a transação deverá ser sempre pautada no interesse público. Ou seja, não é o interesse particular do contribuinte que vai prevalecer. A advogada informa que quando já judicializados, isto é, inscritos em dívida ativa e iniciado o processo de execução fiscal, a transação se dará com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), e, quando não judicializados, com a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).

A transação poderá dar-se de forma individual (iniciativa do devedor ou da Procuradoria) ou por adesão. Neste último caso, funcionará de maneira muito semelhante ao Refis, pois o governo publicará edital com as hipóteses cabíveis de transação, os benefícios e as exigências para sua adesão, que se dará, exclusivamente, por meio eletrônico.

Benefícios

A fim de transacionar com o



contribuinte, o fisco se propõe a realizar:

- Desconto para créditos considerados irrecuperáveis ou de difícil recuperação, desde que inexistam indícios de fraude para esvaziamento de patrimônio;
- Dilação de prazos para pagamento, diferimento ou moratória;
- Possibilidade de oferecimento, substituição ou alienação de garantias e constrições.

O limite do prazo para pagamento do crédito tributário será de 84 meses, contados da formalização do acordo, com redução de até 50% do crédito. Se o contribuinte for pessoa física, microempresário individual (MEI) ou empresa de pequeno porte (EPP), o prazo para pagamento será de até 100 meses, mas a redução poderá chegar a 70%.

A transação tributária não terá o condão de suspender a exigibilidade do crédito tributário já inscrito em dívida ativa, somente se envolver parcelamento ou moratória, ou se assim dispuserem as partes

no próprio acordo. Todavia, quando na forma de adesão, assim que solicitada, suspenderá a tramitação dos processos administrativos referentes aos créditos tributários envolvidos e não inscritos em dívida ativa.

Obrigações

Segundo a advogada, exige-se do contribuinte: não utilizar a transação de forma abusiva, com a finalidade de limitar, falsear ou prejudicar de qualquer forma a livre concorrência ou a livre iniciativa econômica; não utilizar pessoa natural ou jurídica interposta para ocultar ou dissimular a origem ou a destinação de bens, de direitos e de valores, seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários de seus atos, em prejuízo da Fazenda Pública federal; não alienar nem onerar bens ou direitos sem a devida comunicação ao órgão da Fazenda Pública competente, quando exigível em decorrência de lei; renunciar a quaisquer alegações de direito sobre as quais se fundem

ações judiciais, devendo requerer a extinção do feito com resolução do mérito, ou a impugnações e recursos administrativos; e deve o con-

O limite do prazo para pagamento do crédito tributário será de 84 meses, contados da formalização do acordo, com redução de até 50% do crédito. Se o contribuinte for pessoa física, microempresário individual (MEI) ou empresa de pequeno porte (EPP), o prazo para pagamento será de até 100 meses, mas a redução poderá chegar a 70%

tribuinte confessar o débito de forma irretratável e irrevogável.

Créditos não abrangidos

A transação não será permitida para créditos inseridos no regime fiscal do Simples Nacional ou originados de multas penais, valores do FGTS e multas por lançamento de ofício tratadas nas Leis nº 9.430 e nº 4.502. E ainda, será vedado realizar nova transação tributária para o mesmo crédito e com o mesmo sujeito passivo (contribuinte).

Rescisão

Cumpra ainda destacar as hipóteses de rescisão da transação tributária, descritas nos arts. 7º e 16º da medida provisória:

- Quando houver: o descumprimento das condições, das cláusulas ou dos compromissos assumidos; a constatação, pelo credor, de ato tendente ao esvaziamento

patrimonial do devedor como forma de fraudar o cumprimento da transação, ainda que realizado anteriormente à sua celebração; a decretação de falência ou de extinção, pela liquidação, da pessoa jurídica transigente;

- Ou quando: qualquer das partes contrariar decisão judicial definitiva prolatada antes da celebração da transação; for comprovada a existência de prevaricação, concussão ou corrupção passiva na sua formação; ocorrer dolo, fraude, simulação, erro essencial quanto à pessoa ou quanto ao objeto do conflito; ou ainda for constatada a inobservância de quaisquer disposições desta Medida Provisória ou do edital.

Por fim, podem ser previstas outras hipóteses de rescisão da transação na própria minuta do acordo celebrado. Todavia, a rescisão não ocorrerá de forma automática. Uma vez identificada a

ocorrência de qualquer de suas hipóteses, a parte contrária deverá ser notificada para que no prazo de 30 dias regularize a situação ou apresente impugnação em sua defesa.

Persistindo a hipótese de rescisão da transação, os benefícios concedidos serão afastados e retornar-se-á a cobrança integral das dívidas, deduzidos os valores já pagos. Ainda, sendo o caso, o Fisco estará autorizado a requerer a convolação da recuperação judicial em falência ou a ajuizar ação de falência competente.

Responsabilidade

Já em seus termos finais, a medida provisória deixa clara a hipótese de responsabilidade civil, administrativa e penal, por órgãos públicos de controle externo e interno, de agentes que agirem com dolo ou fraude para obter vantagem indevida para si ou para outrem.

Vigência

A Dra. Aline Barandas acha importante destacar que essa medida tem vigência imediata, já podendo ser praticadas as transações previstas. Entretanto, a validade é de apenas 60 dias, prorrogáveis por mais 60, conforme disposto na Constituição Federal. Prazo em que deverá ser analisada pelo Congresso Nacional, podendo ser convertida em lei ordinária em sua forma originária ou com reformas. No caso de a medida provisória não ser convertida em lei, e simplesmente perder sua vigência, o Congresso deverá disciplinar, por decreto legislativo, os efeitos jurídicos dos atos praticados sob sua égide, e caso inerte, considerar-se-ão esses atos válidos.

SEBOLD  CAZON

Colaboração:
Sebold e Cazon Advogados

ATENÇÃO COOPERADO

Calendário de recebimento de embalagens de agrotóxicos:

02/12

Itambé

04/12

São Pedro
do Ivaí

10/12

Lunardelli

11/12

Marialva



Colaboradores participam de Curso de **Direção Defensiva**

Sabendo da importância de tratar da segurança no trânsito, a Cocari vem promovendo cursos de Direção Defensiva, com o objetivo de orientar as equipes a respeito de regras essenciais, tanto para deslocamento urbano quanto rodoviário. O termo Direção Defensiva consiste no conjunto de precauções que se deve seguir a fim de minimizar acidentes e as consequências dessas ocorrências no trânsito, levando em conta ações incorretas de outros e condições adversas.

Com isso, mais uma turma teve acesso ao curso no dia 14 de ou-

tubro, na Sala de Treinamento da Sede. Com apoio do SESCOOP/PR, o curso é destinado a todos os colaboradores que utilizem veículos da cooperativa. Com amplo conteúdo programático, os treinamen-

tos abordam temas fundamentais para assegurar um trânsito seguro, como: elementos de Direção Defensiva; legislação de trânsito e métodos básicos para a prevenção de acidentes.

É importante reforçar que todo colaborador que operar veículos da Cocari deve, obrigatoriamente, ter participado do curso de Direção Defensiva.

Redação da C7 Comunicação



Objetivo do curso é contribuir para um trânsito seguro; todos os colaboradores que operam veículos da cooperativa devem fazer o treinamento

COCARI capacita colaboradores com **Curso de Excel Avançado**

Entendendo a especialização como um grande diferencial no mercado, a Cocari proporcionou um Curso de Excel Avançado a 14 colaboradores de diversos setores, entre os dias 16 e 23 de outubro, que foi realizado na CDH Informática, em Mandaguari-PR. O curso foi ministrado pelo professor instrutor Marcelo Custódio da Silveira, da Sérgio Yamada Computação, com apoio do SESCOOP/PR.

O objetivo da formação foi potencializar o uso dos recursos da ferramenta de cálculo mais utilizada no mundo. Além de desmistificar a ferramenta e mostrar, por meio de exercícios, a facilidade de uso e a ampla gama de recursos, na maioria dos casos inexplorados

pelo usuário. Os conhecimentos adquiridos durante o curso resultarão na melhora do desempenho dos colaboradores em suas atividades diárias.

No conteúdo programático da formação, os alunos puderam aprender sobre configuração de página; formatos personalizados; validação de dados; funções básicas; funções estatísticas; funções de lógica; formatação condicional; gráficos; gerenciador de nomes; função PROC, PROCV, PROCH; teste de hipóteses; novas funções estatísticas; inserindo tabelas; tabela dinâmica; segmentação de dados; função DESLOC; função CORRESP e função índice; função indireto; filtro avançado; introdução a macro; introdução a dashboard.

Redação da C7 Comunicação



Tratores: Departamento de Segurança do Trabalho da COCARI dá dicas importantes

Para operação do maquinário, em algumas atividades específicas, é indispensável o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) que protegem o operador de acidentes como queimaduras, inalação de gases tóxicos ou defensivos químicos, exposição a ruídos muito altos e animais peçonhentos

Em nosso tempo, os tratores são equipamentos indispensáveis nas atividades agrícolas, trazendo aos produtores mais agilidade, eficiência e conforto no desempenho de suas tarefas no campo. Entretanto, é necessário cuidado para que essa importante ferramenta no trabalho diário não cause sérios acidentes e prejuízos em caso de operação inadequada.

Pensando na qualidade de vida de seus cooperados, o Departamento de Segurança do Trabalho da Cocari frisa os cuidados essenciais na hora de utilizar esse maquinário. Em primeiro lugar, vale ressaltar que é de suma importância se familiarizar com o equipamento (painel de controle, comandos) antes de operá-lo, além de estar devidamente instruído de

acordo com os manuais de operação fornecidos pelo fabricante. O operador deve passar por treinamento para que seja habilitado a operar o trator.

Para operação do maquinário, em algumas atividades específicas, é indispensável o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) que protegem o operador de acidentes como queimaduras, inalação de gases tóxicos ou defensivos químicos, exposição a ruídos muito altos e animais peçonhentos.

O mais comum é a ocorrência de acidentes devido à falta de atenção, à falta de conhecimento do ambiente (característica do terreno) no qual a operação é realizada e aos procedimentos necessários durante a operação, o que pode causar acidentes como tombamento do maquinário.

Os produtores podem buscar

treinamento em Sindicatos Rurais ou SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural da região.

Trânsito de máquinas nos centros urbanos

O trator, ao circular em vias públicas, deve permanecer com os faróis dianteiros de luz branca ou amarela acesos. Além disso, a máquina deve possuir dispositivos de sinalização traseira de cor vermelha. Também são importantes as lanternas de freio de cor vermelha, indicadores luminosos de mudança de direção, dianteiros e traseiros.

Transporte de pessoas

A orientação é de que o operador não transporte pessoas no veículo ou sobre os para-lamas. Dessa forma, vale lembrar que essas regras se aplicam ao trator e à carreta agrícola, caso seja utilizada.



Colaboração: Valdinei Ottoboni,
engenheiro de Segurança do
Trabalho da Cocari

Café

do extrativismo à tecnologia

Saiba mais sobre importantes fatos que marcaram a história da cafeicultura no Estado do Paraná



O café chegou ao Paraná no início do século XX, sob a influência de duas guerras e da quebra da bolsa de Nova York em 1929, que levou milhões de sacas a serem queimadas. Nos anos 50 e 60, porém, o café viveu grande expansão em todo o Estado. Na safra de 1961/62 foi o apogeu! Foram colhidas 21,3 milhões de sacas de 60 kg, o que significava 28% da safra mundial.

A cultura do café teve sua importância para o povoamento do Paraná devido às várias fazendas que foram surgindo na região. O trabalho era manual e para atender à gigantesca demanda, era necessário o trabalho conjunto. Assim, as famílias de cafeicultores dividiam, além do trabalho diário, uma vida em comum, pautada na solidariedade e na partilha. Quando chegava a época da colheita, as comunidades faziam uma grande festa, celebrando os resultados e a união.

Surgimento da Cocari

Neste momento em que o café estava no auge de sua produção na região Norte do Paraná, 20 cafeicultores que buscavam a comercialização justa e confiavam no modelo de negócios cooperativista se organizaram e criaram, em 7 de fevereiro de 1962, a Cooperativa dos Cafeicultores de Mandaguari Ltda., hoje, Cocari – Cooperativa Agropecuária e Industrial. O grupo era liderado por Dr. Oripes Rodrigues Gomes, figura importante na história da Cocari e da cafeicultura nacional.

Os idealizadores da Cocari tinham em comum o amor pela cafeicultura e relatos de perdas de safras, algumas para as geadas, outras para os atravessadores. As famílias dos agricultores que luta-

ram para desbravar a região foram as mesmas que, com determinação e visão de futuro, se uniram para fundar a Cocari.

Excesso de oferta

Assim, o café foi, por um longo período, o Ouro Verde do Paraná, o maior gerador de riquezas para a economia da região, coroando o modelo de colonização que tornou a produção de pequenos produtores viável economicamente e sustentando muitas famílias em uma época em que as alternativas agrícolas eram escassas. Porém, a sequência de três safras cheias, de 1959 a 1962, gerou excesso de oferta e queda nos preços. O governo então interveio, por meio de programas de erradicação que reduzissem a produção nacional, o que incluía o Paraná.

Paraná em Chamas

Em 1963, o Paraná ardia em chamas. A tragédia foi resultado da combinação de baixas temperaturas com uma estiagem prolongada. Os campos estavam secos em razão das fortes geadas daquele ano. Como era de costume, os lavradores faziam pequenas queimadas para limpar o terreno. Não demorou muito para o fogo avançar sem controle.

Uma série de incêndios florestais entre os meses de agosto e setembro de 1963 causou uma tragédia histórica. Na ocasião, 110 pes-

soas morreram e 10% do território do Estado foi consumido pelas chamas. Foi o pior incêndio registrado no Brasil e um dos maiores do mundo.

Ao todo, 128 cidades das regiões Norte, Central e dos Campos Gerais foram afetadas. Dois milhões de hectares foram completamente devastados ao longo de dois meses. Aproximadamente 8 mil imóveis, entre casas, galpões e silos, viraram cinzas. Cerca de 5,7 mil famílias de trabalhadores rurais ficaram desabrigadas.



Geada Negra

Em 1975, nenhum paranaense fazia ideia do que estava por vir, e a trágica surpresa veio no amanhecer do dia 18 de julho, trazendo uma forte geada que devastou todas as plantações de café no Estado. Aquela foi considerada uma das mais intensas do século passado e ficou conhecida como Geada Negra, responsável pela destruição de quase todas as lavouras de café do Norte do Paraná. A Geada Negra recebe esse nome porque provoca o congelamento da parte interna da planta devido ao frio intenso. Dessa forma, a planta fica escura, queimada e morre.

O Paraná, que era o maior centro mundial na cultura do café, tinha sua produtividade superior à média nacional. Para se ter uma ideia, na safra de 1975, antes da geada, as colheitas que já haviam sido encerradas no Estado somaram 10,2 milhões de sacas de café, o que correspondia a 48% da produção brasileira. Porém, no ano seguinte, após a geada, a produção caiu drasticamente para 3,8 mil sacas. O Estado nunca mais foi o mesmo e nenhum grão de café chegou a ser exportado.

Jaime Canet Júnior, governador do Paraná e produtor de café, na época, sentiu na pele os impactos da geada e como medida econômica anunciou que



o orçamento do Estado seria reduzido em 20% no ano seguinte. Aproximadamente 300 mil lavradores ficaram sem emprego.

A previsão dos especialistas era de que o prejuízo chegaria a 600 milhões de cruzeiros (o equivalente, pela cotação da época, a 75 milhões de dólares), apenas nas lavouras de café, e apesar de outras culturas como o trigo também sofrerem perdas importantes, era o café que sustentava a economia do Paraná naquela época – uma situação que mudaria logo em seguida, já que os cafeicultores nunca mais se recuperariam desse impacto.

Após as irreparáveis perdas, muitos iniciaram um movimento migratório, o que resultou na perda de 13% da população paranaense ao longo dos anos 80. O Estado de Mato Grosso foi um dos principais destinos e não demorou muito para que Rondônia fosse considerada a nova terra de visão do futuro. A migração não só afetou cidades, como deixou marcas que podem ser vistas até hoje.

A avassaladora Geada Negra foi capaz de precipitar mudanças históricas, e o inesquecível frio daquele 18 de julho de 1975 fez com que a vida dos paranaenses nunca mais fosse a mesma. Sabemos o quão triste foi aquela tragédia, mas não podemos negar sua importância na história, pois tudo o que aconteceu de 1975 para cá serviu de estímulo para o avanço do Estado, ou seja, a mesma geada que eliminou a principal cultura agrícola, o café, e prejudicou a vida de muita gente, abriu portas para novas culturas, impulsionando a supremacia da soja, o fortalecimento das cooperativas, a migração e a industrialização.



“Foi dia 18 de julho de 1975, um domingo. No sábado 17, o vento gelado indicava a baixa temperatura, de menos 3 graus, às cinco da tarde. Aí o café já estava morrendo. De madrugada veio o tiro de misericórdia e liquidou tudo. Mas o povo não desistiu e começou tudo de novo.”

João Cavalcanti, em relato postado no Facebook da Cocari

Os episódios 3, 4 e 5 da TV Cocari apresentaram a série especial CAFÉ - DO EXTRATIVISMO À TECNOLOGIA. Acesse os vídeos no Youtube através dos QR Codes ao lado e veja as matérias completas e entrevistas. Acompanhe nosso programa TV Cocari!





Presidente assistindo à abertura da colheita de soja no Paraná em 1976

Antes da Geada Negra de 1975, a versatilidade da manutenção das lavouras de café era um dos temas mais discutidos no Paraná. Após o fenômeno que devastou a cafeicultura, o que entrou em pauta foi a necessidade de diversificar os tipos de cultivos



Família Pelloso operando com lavador mecânico de café. Ano 1989



Dia de Campo de Café realizado pela Cocari em 2013: novas tecnologias para aumento da produção e da qualidade

“

A maior mudança que tivemos foi poder plantar mais pés de café por área, para obter maior produtividade em um espaço menor. E nós sempre procuramos inovar, em busca de melhorar a produção, como fizemos com a implantação da irrigação nas lavouras”

José Carlos Rosseto
Cooperado de Mandaguari-PR

O reinício do café

Antes da Geada Negra de 1975, a versatilidade da manutenção das lavouras de café era um dos temas mais discutidos no Paraná. Após o fenômeno que devastou a cafeicultura, o que entrou em pauta foi a necessidade de diversificar os tipos de cultivos. Dessa forma, alguns produtores decidiram arriscar em plantios como a soja, o trigo, o algodão e o milho. Porém, como faltou trabalho para quem dependia do café, milhões de pessoas foram embora do Estado, acarretando uma enorme mudança no modo de vida rural.



Felizmente, alguns produtores seguiram na cafeicultura. Foi o caso do cooperado José Carlos Rosseto, de Mandaguari-PR, que destacou o porquê decidiu continuar. “Chegou um determinado momento em que as lavouras estavam destruídas e veio a preocupação, quando decidi fazer um curso de torneiro mecânico para, quem sabe, poder trazer alguma renda para ajudar em casa. Quando terminei de fazer o curso, eu já poderia começar a trabalhar na nova atividade na cidade. Foi quando meu pai me disse que aquela era a hora de nos unirmos para seguir com a cafeicultura, e foi assim que fizemos”, frisou.

Recomeçar não foi nada fácil, mas José Carlos estava decidido a buscar mais conhecimento, novas ferramentas de trabalho e métodos inovadores para reinventar a sua forma de cultivar o café. “A maior mudança que tivemos foi poder plantar mais pés de café por área, para obter maior produtividade em um espaço menor. E nós sempre procuramos inovar, em busca de melhorar a produção, como fizemos com a implantação da irrigação nas lavouras”, desta-

cou José Carlos.

A aquisição de novas tecnologias, como a máquina de colher o café, também auxiliou para aumentar a produção. No primeiro ano de implantação da irrigação, os produtores já tiveram resultados muito bons, mas a surpresa veio no ano seguinte, quando a produção aumentou. “Daí fomos investindo em novos maquinários para realizar a colheita, para agregar valor ao nosso produto, diminuindo o custo da produção e otimizando mais nosso trabalho. Com isso, conseguimos sair daquela produção que tínhamos em 1974-1975, antes da Geada Negra, de 7 a 10 sacas de café por alqueire, para alcançar produção de 50-60 sacas de café por hectare”, afirmou.

Assim como as geadas continuaram a oferecer risco às lavouras, a cafeicultura permaneceu no Paraná. Dessa forma, produtores como José Carlos Rosseto, que deram continuidade à cafeicultura, evitaram uma emigração rural ainda maior e foram fundamentais para o recomeço e o progresso do Ouro Verde na região Norte do Paraná.

Redação da C7 Comunicação

COCARI realiza integração entre secretárias dos **Núcleos Femininos**

Dia de integração foi preparado para coroar o processo de formação que escolheu cada uma delas como secretárias de suas unidades

No dia 22 de outubro, a Cocari recebeu secretárias dos Núcleos Femininos para um dia de integração, com o objetivo de trazê-las para mais perto do grupo de mulheres do qual fazem parte e da cooperativa. Motivadas e dispostas a fazer a diferença, elas deram início a uma nova trajetória, cheia de aprendizado e crescimento, prontas para assumirem um importante papel no apoio, da cooperação e do comprometimento junto à Cocari.

Os Núcleos Femininos surgem para fortalecer, cada dia mais, o elo entre cooperado, familiares e cooperativa. As representantes dos Núcleos têm a oportunidade de participar de projetos de formação, que tratam de temas como responsabilidade ambiental, inovação e tecnologia, além da difusão do cooperativismo. Com o apoio e o incentivo do Sescop/PR, são realizados cursos, treina-

As representantes dos Núcleos têm a oportunidade de participar de projetos de formação, que tratam de temas como responsabilidade ambiental, inovação e tecnologia, além da difusão do cooperativismo

mentos, encontros e uma série de ações que visam ao desenvolvimento de habilidades de gestão, liderança, bem como a disseminação da cultura e dos princípios cooperativistas. Incentivados a serem protagonistas, jovens e mulheres passam a colaborar e auxiliar nos processos e decisões da cooperativa.

Prezando pela democracia, va-



O vice-presidente da Cocari, Dr. Marcos Trintinalha, recepcionou as secretárias dos Núcleos e reforçou o importante papel de cada uma

lor fundamental no cooperativismo, as representantes do Núcleo Feminino foram eleitas em suas bases, por mulheres que as conhecem e depositaram nelas seu voto de confiança. O vice-presidente, Dr. Marcos Trintinalha, recepcionou as mulheres e as encorajou a seguirem firmes no cooperativismo, aceitando os desafios que virão.

O dia de integração foi prepa-

rado para coroar o processo de formação que escolheu cada uma delas como secretárias do Núcleo de suas unidades junto à cooperativa. Conhecendo melhor umas às outras e a Cocari, as secretárias receberam o treinamento ministrado pela professora Rejane Novello, do Desenvolvimento Humano e Cooperativismo.

Redação da C7 Comunicação

LOJA COCARI®

Na nova Loja Agropecuária Cocari você encontra:

- Linha completa de produtos agropecuários
- Utensílios de uso doméstico
- Utensílios de lazer
- Produtos para piscina

AVENIDA AMAZONAS, 2211 - CENTRO - MANDAGUARI - PR



Encontros de Famílias reúnem cooperativistas no Cerrado

Unidades da Cocari localizadas no Cerrado reuniram cooperados, colaboradores e familiares para a realização de Encontros de Famílias. Os eventos com cooperativistas ocorreram durante o mês de setembro, com diversas ações voltadas para toda a família, contribuindo para fortalecer o relacionamento da Cocari com o

quadro social, o que traz benefícios para toda a cooperativa.

No dia 14 de setembro foi promovido o Cooperfut e Encontro de Famílias, na Associação Atlética Cocari de Campo Alegre de Goiás. Os participantes tiveram diversas opções de entretenimento, como palestra, torneios de futebol e truco, espaços Mulher e Kids, bingos.

Também no dia 14 de setem-

bro, a Cocari reuniu representantes de Silvânia para realização do Encontro de Famílias. Na ocasião teve torneios de truco e cacheta, bingo, Espaço Kids e palestra.

Em Cristalina ocorreu o FamilyCoop - X Encontro de Famílias Cooperativistas, no dia 28 de setembro, na Associação Atlética Cocari local. O evento contou com a presença de convidados das

unidades de Cristalina e São João D'Aliação, com torneios de futebol, truco e cacheta, espaços Mulher e Kids e Show de Humor. O encontro reservou um espaço para o exercício da solidariedade, com arrecadação de alimentos não-perecíveis para a comunidade carente do município.

Redação da C7 Comunicação, com informações das unidades

Confira registros dos encontros promovidos em Campo Alegre de Goiás, Silvânia e Cristalina/São João D'Aliação

Cooperfut - Campo Alegre de Goiás



Family Coop - Cristalina



Encontro de Famílias Cocari - Silvânia



COCARI realiza doação de computadores para a Santa Casa em São Pedro do Ivaí

O cooperativismo, em seu 7º princípio: Interesse pela comunidade, reforça o compromisso das cooperativas com o desenvolvimento e bem-estar das pessoas das áreas onde se instalam. Pensando nisso, na manhã do dia 16 de outubro, a Cocari promoveu uma ação na cidade de São Pedro do Ivaí-PR, fazendo a doação de três computadores.

A entrega do material foi realizada com a presença da diretoria da Santa Casa de Misericórdia e os representantes da Cocari, Marcia Regina Alviano Caetano, gerente da regional São Pedro do Ivaí-PR, Luiz Claudio Batistela, do Departamento de Tecnologia da Informação, e Milton Dariva, diretor conselheiro.

Nas palavras da gerente Marcia, é gratificante poder participar desta ação. "Nós recebemos um ofício que pedia por três computadores usados e levamos a ideia adiante. Em uma semana tivemos a autorização do ofício por parte da diretoria da Cocari e, então, conseguimos fazer a entrega dos equipamentos. Hoje, ao ver a felicidade dos funcionários que receberam os computadores, percebemos que às vezes é muito simples colaborar com a nossa comunidade e a Cocari tem feito sua parte", disse.

Redação da C7 Comunicação



Rações nutritivas de diversos sabores para cães adultos, filhotes, sêniores, raças pequenas e gatos





Acesse o QR Code e confira o vídeo.

COCARI inaugura loja de varejo em Mandaguari

Preocupada em estar cada vez próxima da comunidade, colaborando para seu desenvolvimento e atendendo às demandas das áreas onde atua, a cooperativa inaugurou a primeira loja de varejo,

em Mandaguari-PR. A cerimônia de inauguração ocorreu no dia 8 de novembro, com a presença de autoridades locais, diretores da Cocari, superintendentes, gerentes, colaboradores e cooperados.

Na ocasião, o presidente da Co-

cari, Vilmar Sebold, salientou a importante conquista para a cooperativa. "É um novo desafio, uma reinvenção. Nós fizemos uma rodada para conhecer algumas cooperativas que estão se destacando com novas iniciativas, com outras for-

mas de atuação no país, e conhecemos uma loja de varejo nestes moldes, que é aberta à comunidade, com produtos tanto rurais, quanto para uso de lazer, uso urbano, para necessidades domésticas", frisou. "A loja é uma grande iniciativa por-

Além de possuir estacionamento próprio, a loja dispõe de uma gama variada de produtos e marcas ofertados a toda a comunidade



A cerimônia de inauguração ocorreu no dia 8 de novembro, com a presença de autoridades locais e representantes da Cocari.

que aproxima a Cocari da comunidade. É um projeto piloto, para que a cooperativa possa seguir em um processo de crescimento, com planejamento, muito bem esquematizado”, completou Sebold.

O vice-presidente da Cocari, Dr. Marcos Trintinalha, ressaltou que a loja de varejo está aberta para atender a população. “Estamos concretizando algo que idealizamos, e essa unidade em Mandaguari servirá de rota de partida para outras que virão. É uma maneira de trazer a população para mais perto da Cocari e nessa loja de varejo a intenção é de trabalhar com todos os públicos, de maneira geral. A loja está de portas abertas para receber toda a comunidade, de toda a área de ação da cooperativa”, enfatizou Dr. Marcos Trintinalha.

“

A loja possui uma linha completa de produtos agropecuários de qualidade, rações para animais de todos os portes, medicamentos, ferramentas manuais e elétricas, utensílios de uso doméstico, de lazer, itens para jardinagem, hortifrúti, churrascaria, camping, tudo para atender tanto a população rural quanto urbana

Diogo Suguita
Gerente da Loja Cocari



O presidente da Cocari, Vilmar Sebold, salientou a importante conquista para a cooperativa

Ao lado do produtor

O vereador de Mandaguari, também associado da Cocari, Jocelino Tavares, prestigiou a inauguração e comentou sobre a nova opção de compras no varejo. “É um empreendimento importante que a cooperativa está inaugurando, que vai ajudar muito também os produtores rurais. Os preços estão muito bons na loja e fico feliz porque a cooperativa sempre esteve ao lado dos cooperados. Desejo sucesso à Cocari!”, afirmou.



Diferenciais

A loja de produtos agropecuários conta com estacionamento próprio, localizada na Avenida Amazonas, 2211, no Centro de Mandaguari, sendo aberta ao público desde o dia 9 de novembro. O gerente da Loja Cocari, Diogo Su-

guita, reforça o convite ao público. “Venham para tomar um café e conhecer o portfólio de produtos que foi pensado para atender os clientes da melhor maneira”, convidou.

“A loja possui uma linha completa de produtos agropecuários de qualidade, rações para animais

de todos os portes, medicamentos, ferramentas manuais e elétricas, utensílios de uso doméstico, de lazer, itens para jardinagem, hortifrúti, churrascaria, camping, tudo para atender tanto a população rural quanto urbana”, disse o gerente.

Redação da C7 Comunicação



COCARI e Rodocoop sediam Encontro de Núcleos Cooperativos



Acesse o QR Code e confira o vídeo.

Participaram do evento lideranças cooperativistas de vários segmentos, das regiões Norte e Noroeste do Paraná; 5 lideranças representaram as cooperativas dos ramos Agropecuário, Saúde, Crédito, Transporte e Trabalho

No dia 24 de outubro, as cooperativas Cocari e Rodocoop sediaram a última rodada do Encontro de Núcleos Cooperativos, que aconteceu na Associação Atlética Cocari, em Mandaguari-PR. As duas cooperativas receberam lideranças cooperativistas de vários segmentos, das regiões Norte e Noroeste do Paraná. Participaram do evento, 143 pessoas, e 5 lide-

ranças representaram as cooperativas dos ramos Agropecuário, Saúde, Crédito, Transporte e Trabalho.

O encontro recebeu o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e o superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, acompanhados de Robson Mafioletti e Leonardo Boesche, respectivamente superintendentes da Ocepar e SESCOOP/PR, o gerente da Fecoopar, Anderson Lechechem, o

coordenador de comunicação do Sistema Ocepar, Samuel Milléo Filho e o CEO do Grupo Datacenso, Cláudio Shimoyama.

A abertura foi realizada pelo presidente da Cocari, Vilmar Sebold, que falou sobre a força da cooperativa, que reúne mais de 7.300 associados e 1.300 colaboradores, além dos trabalhos sociais promovidos junto à sociedade, que impactam um número incalculável



Lideranças cooperativistas debateram assuntos relevantes para o setor durante encontro em Mandaguari-PR



Durante o encontro, a aluna Emily Ferrari de Oliveira, da Escola Municipal Walter Antunes Pereira, de Mandaguari, recebeu homenagem pela conquista no Concurso de Redação do Programa Cooperjovem



Mais de 140 pessoas das regiões Norte e Noroeste do Paraná participaram em Mandaguari



Na ocasião, Cláudia Carvalho, assessora de comunicação da Cocari, apresentou o trabalho realizado junto aos cooperados e colaboradores na área, destacando as principais ferramentas de comunicação



O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, salientou a força do cooperativismo paranaense



Claudio Shimoyama, CEO do Grupo Datacenso, foi um dos palestrantes durante o evento

de pessoas. Entre vários assuntos relevantes, o presidente enfatizou, também, a importância das mudanças e como elas impulsionam o avanço do cooperativismo. “Até aqui, o cooperativismo do Paraná foi sustentado em cima de pessoas, de lideranças que por aqui passaram, pessoas que fizeram a história. Mas, agora, precisamos despertar novas lideranças para o futuro que se aproxima”, ressaltou Sebold.

Dr. Marcos Trintinalha, presidente da Rodocoop, destacou a história da cooperativa, salientando a inauguração da primeira etapa da sede própria, que ocorreu em 2018. “Nossa parceria com a Cocari possibilitou o nascimento da Rodocoop e atuamos com base em um dos princípios do cooperativismo, que é a intercooperação. No início, éramos 25 cooperados e, hoje, são 165 autônomos, 16 colaboradores e uma frota de 173 veículos leves e pesados”, completou.

Renato Nobile, superintendente da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), também citou o Paraná como exemplo da geração de empregos no setor cooperativista. “No final de 2018, a proporção de empregos no Paraná representou 25% do total das vagas geradas no país, graças ao processo da verticalização da agroindústria dentro das cooperativas agropecuárias.

Nos últimos quatro anos, a média de crescimento de empregos no Brasil alcançou 5%, e no cooperativismo esse número foi de 16%. O valor agregado a esses dados significativos deve-se à expressão social do cooperativismo aliado ao desenvolvimento do país”, frisou. O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, falou sobre demandas e conquistas do setor cooperativista, enfatizando a força das cooperativas do Paraná.

Durante o evento, a assessora de comunicação da Cocari, Cláudia Carvalho, fez uma apresentação sobre o trabalho realizado junto aos cooperados e colaboradores nesta área, destacando as principais ferramentas, como o Informativo Cocari, com 39 anos de circulação, a Revista Cocari News, voltada aos colaboradores, o programa diário Minuto Cocari, nas principais emissoras de rádio da região, a TV Cocari e as mídias sociais. “No Facebook, em apenas 15 meses, alcançamos mais de 7 milhões de pessoas. Nosso trabalho é realizado sempre em sintonia com os anseios do cooperado e seguindo o planejamento da cooperativa”, enfatizou.

Foram realizados quatro encontros nos cinco núcleos do Sistema Ocepar, iniciados no dia 21 de outubro. No total, 382 lideranças de 57 cooperativas, de sete ramos, marcaram presença nos eventos.

Redação da C7 Comunicação

Cocari promove **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat)**



No dia 28 de outubro, a Cocari deu início à Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, a Sipat. Na abertura do evento, o engenheiro em Segurança do Trabalho, Valdinei Ottonboni, recepcionou a todos e reiterou a importância do evento. A manhã do primeiro dia da Sipat contou com a palestra ministrada por Carlos Macedo, engenheiro de Segurança do Trabalho e especialista em prevenção de acidentes.

Ao longo da semana, a cooperativa deu sequência às atividades

da Sipat. Temas como a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais foram abordados pela Cocari, em uma programação com palestras e ações especiais para seus colaboradores. As palestras e atividades abordaram temas desde Gestão das Emoções; Comportamento Seguro e Qualidade de Vida.

Por que a Sipat é importante?

Sipat é a sigla utilizada para "Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho" e é uma

campanha que as empresas celetistas realizam em seus estabelecimentos, anualmente, com o intuito de discutir o tema Segurança e Saúde do Trabalhador com seus funcionários, dos vários níveis hierárquicos da empresa.

Visa promover a educação,

conscientização e debate entre colaboradores e empregadores quanto aos aspectos de prevenção de acidentes de trabalho. É uma semana de reflexão sobre o uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) dentro da organização.

Dia da Saúde durante a Sipat

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), que ocorreu entre os dias 28 de outubro e 1º de novembro, tem o objetivo de conscientizar o público a respeito de cuidados essenciais para a saúde e segurança no trabalho, através de uma série de atividades envolvendo colaboradores, familiares e comunidade.

Durante o dia 31 de outubro, foi realizado o Dia da Saúde, em parceria com o Santa Rita Saúde. Estiveram disponíveis, na cooperativa, profissionais das áreas de nutrição, enfermagem e psicologia, aplicando testes e orientando colaboradores a respeito dos pilares da qualidade de vida, itens que passam por temas de grande relevância, associando a saúde a fatores como sono, alimentação, saúde física e mental.



Sipat realiza ação junto às escolas de Mandaguari

O dia 29 de outubro foi dedicado a atividades junto aos alunos e equipe pedagógica das Escolas Municipais de Mandaguari que participam do Programa Cooperjovem. A fim de conscientizar as crianças desde cedo sobre a importância da prevenção de acidentes e segurança no trabalho, a Cocari promoveu um concurso de cartazes, cuja premiação ocorreu no Centro de Convenções Dr. Décio da Silva Bacelar.

O objetivo da iniciativa foi envolver os alunos das escolas municipais com o tema "Segurança é respeito e qualidade de vida" da Sipat e difundir a ideia de que a segurança é um importante conceito em nossas vidas. O aprendizado aconteceu de maneira divertida, com a participação no concurso que envolveu toda a equipe pedagógica e alunos.



Aluna: Kethelyn Geovana Liberato
Professor: Lucas Renan de Andrade
Escola Municipal Yolanda Cercal da Silva



Foram premiados 18 finalistas, sendo 3 cartazes de cada escola. Além da premiação geral para primeiro, segundo e terceiro lugar

Sipat reúne colaboradores do Cerrado

No dia 8 de novembro foi realizada a Sipat na Cocari de Cristalina-GO. O evento foi voltado a conscientizar as equipes sobre a necessidade de cuidados para a prevenção de acidentes, tanto no local de trabalho quanto no dia a dia, no intuito de trazer maior qualidade de vida para colaboradores e familiares.

A Sipat neste ano contou com palestra com o tema: "Segurança: Responsabilidade de cada um, tarefa de todos!", que teve apoio do SESCOOP/GO. Na ocasião, o palestrante, Janderson de Jesus dos Santos, transmitiu importantes orientações aos colaboradores, de maneira bastante atrativa, a fim de reforçar que todos devem contribuir para garantir a segurança no local de trabalho.

Participaram desta edição da Sipat colaboradores de diversas áreas, das unidades de Cristalina I e Cristalina II.

Com o tema "Segurança: Responsabilidade de cada um, tarefa de todos!", o evento foi voltado a conscientizar colaboradores sobre a necessidade de cuidados para a prevenção de acidentes, no intuito de trazer maior qualidade de vida



Fiação COCARI mantém certificação na Norma ISO 9001:2015

Em dezembro deste ano, a Fiação Cocari completará 20 anos de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com a série ISO 9000

Foi realizada na Fiação Cocari, nos dias 11, 12 e 13 de novembro, a Auditoria Externa pelo organismo de certificação TECPAR – Instituto de Tecnologia do Paraná, com o objetivo de avaliar a implementação e eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com os requisitos da NBR ISO 9001:2015.

A ISO 9001 objetiva prover um conjunto de requisitos que, bem implementados, dão mais confiança de que a organização é capaz de fornecer regularmente produtos e serviços que atendam às necessidades e as expectativas das partes interessadas – Conselho de Administração, Diretoria Executiva, clientes externos, entre outras.

As auditoras responsáveis foram Elisane Affornali e Marieta Pofahl, que efetuaram entrevistas, análises de documentações e observações nos processos em busca de evidências de conformida-

de com os requisitos da norma. As auditoras concluíram que a Fiação Cocari continua em conformidade com os requisitos da norma, mantendo a certificação dos últimos anos.

Em dezembro deste ano, a Fiação Cocari completará 20 anos de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com a série ISO 9000. O segredo da conquista consecutiva é o comprometimento dos colaboradores em atender aos requisitos, garantindo eficácia no atendimento das necessidades dos clientes externos e partes interessadas.

Diante deste fato, a diretoria da Cocari e a gerência da Fiação agradecem e parabenizam a todos os colaboradores pelo empenho, comprometimento e pelos resultados obtidos em torno deste objetivo, que foi de fundamental importância para o alcance desta conquista.

Em dezembro deste ano, a Fiação Cocari completará 20 anos de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com a série ISO 9000. O segredo da conquista consecutiva é o comprometimento dos colaboradores em atender aos requisitos



SAIBA MAIS...

O que é ISO?

É a sigla para International Organization for Standardization. O objetivo da certificação é desenvolver e promover normas que podem ser adotadas por empresas do mundo todo. O Brasil é representado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A organização foi fundada nos anos 40 e fica sediada em Genebra, na Suíça. A ISO possui um conjunto de normas que trata de qualidade: a série 9000. A versão 9001 envolve requisitos para Sistemas de Gestão da Qualidade.

Quer qualidade e segurança ao adquirir combustíveis?

Na hora de abastecer os maquinários
agrícolas, conte com a **Cocari!**



☎ (43) 3442-1943
📞 (43) 9 9974-1605

O TRR da Cocari realiza venda e entrega de óleo diesel. Basta ligar e solicitar o combustível que levaremos em sua propriedade.

Benefícios

- ✓ Garantia de qualidade
- ✓ Comodidade
- ✓ Prazos especiais

Nos Pontos de Abastecimento (PAs) da Cocari você encontra combustível de qualidade.

Quem pode usufruir desse benefício?

- Cooperados
- Colaboradores



De segunda a sexta:
das 7h45 às 11h30 e das 13h30 às 17h
Sábado: 7h45 às 11h



Acesse o QR Code e confira
em nosso canal no YouTube
o vídeo exclusivo do TRR Cocari

Mais informações sobre locais
de abastecimento nos entrepostos.



SEMPRE AO LADO DO HOMEM DO CAMPO



Vem aí

IX Encontro de Avicultores

O panorama econômico mundial tem colocado o segmento de avicultura em um cenário bastante positivo no Brasil. O país tem potencial para ser o polo produtor do mundo em razão das condições favoráveis de clima, área, mão de obra, condições de biossegurança e capacidade empreendedora para projetos avícolas.

Pensando em difundir tecnologia e conhecimento aos avicultores cooperados, a Cocari está preparando o IX Encontro de Avicultores, que acontecerá no dia 11 de dezembro, na Associação Atlética Cocari, em Mandaguari-PR, a partir das 18h30. O evento contará com palestras, premiação para os integrados que alcançaram os melhores índices ao longo do ano e um jantar para os avicultores. Serão premiados os integrados e técnicos com índices que se destacaram ao longo do ano de 2019.



Pecuária

Valor Bruto da Produção Pecuária deve se manter estável em 2019

Segundo estimativa divulgada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o Valor Bruto da Produção (VBP) deverá recuar 0,2% em 2019, com a soma de R\$ 609,7 bilhões. Com a queda estimada em 4,1 no VBP, a pecuária é que deve garantir estabilidade para este ano.

Ainda de acordo com a CNA, o VBP do setor deve ficar em R\$ 232,9 bilhões neste ano, ou seja, uma alta de 7% em relação a 2018. O destaque ficará com a suinocultura, que deve ter crescimento de 22,9%. Na avicultura, a elevação deve ser de 14,2%, principalmente devido à peste suína na China, que aumentou a demanda brasileira.

A projeção para o crescimento da carne bovina é de 3,6% no VBP, enquanto o leite tem uma estimativa de 8,7% de alta. O setor de ovos deve ter queda de 12,7%, um reflexo da redução dos alojamentos de poedeiras.

Fonte: Canal Rural

Brasil e China assinam acordos comerciais que contemplam o agronegócio

O Brasil e a China assinaram oito acordos comerciais no dia 25 de outubro, com a maioria deles contemplando o agronegócio, em um encontro entre o presidente Jair Bolsonaro e o presidente chinês Xi Jinping. Em breve, o Brasil deverá ter mais plantas frigoríficas habilitadas a exportar para a China, além das 25 concessões que já foram feitas recentemente, contemplando, inclusive, a unidade industrial da Aurora de Mandaguari-PR. Hoje, o Brasil conta com 89 frigoríficos habilitados.

A agência internacional de notícias Bloomberg destacou que a visita da delegação brasileira à China estaria ainda "em busca de investimentos estrangeiros para participar de seu programa de priva-

tização para acelerar seu lento crescimento econômico".

Em novembro deste ano, Xi Jinping virá à América do Sul para o fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico, no Chile, e deverá visitar também o Brasil. Em 2018, a receita gerada pelo comércio entre Brasil e China foi de US\$ 113 bilhões, o que se deve, principalmente, à busca da China por commodities.

Em 2018, as exportações de 84 milhões de toneladas brasileiras de soja destinaram uma grande parte da oleaginosa à China. Já em 2019, o Brasil já tem cerca de 68 milhões de toneladas do grão da safra 2018/19 comprometidas, a maior parte da soja já está comprometida com a China novamente.

Fonte: Notícias agrícolas

MIX VEGETAL

PARA SUPLEMENTAÇÃO ANIMAL

COCARI[®]

100%
NATURAL

No entreposto Cocari
mais próximo de você!

COCARI realiza Programa de Desenvolvimento de Gestores

Nos dias 30 e 31 de outubro, a Cocari promoveu mais um treinamento com o objetivo de preparar seu time para atender aos cooperados e clientes da melhor maneira possível. Gerentes de todas as unidades do Estado do Paraná foram reunidos na Associação Atlética Cocari (AAC), em Mandaguari-PR.

Na abertura da formação, o presidente da cooperativa, Vilmar Sebold, reforçou o compromisso e a confiança que cada gerente carrega e, conforme ressaltou, a Cocari tem seguido no caminho da



Dividida em dois módulos, a formação teve a finalidade de desenvolver o potencial de liderança dos gerentes das unidades da Cocari. Ao final do treinamento houve também 3 sessões de coaching e mentoring individual

especialização. “Nosso desafio é tornar os treinamentos efetivos e vocês, hoje, são peças fundamentais. Com suas equipes, vocês são responsáveis pelos resultados da cooperativa”, afirmou o presidente na abertura do curso, dirigindo-se aos gerentes.

A gerente da regional São Pedro do Ivaí, Marcia Regina Alviano Caetano, destacou a importância do investimento da Cocari na formação daqueles que lideram as equipes da cooperativa. “A Cocari vê na gerência das unidades e das suas indústrias o caminho para o resultado. Nada acontece se não

houver investimento, investindo em pessoas, o retorno positivo é certo. Eu adorei o curso, tenho muitos anos de cooperativa e com esse treinamento pude perceber coisas muito lógicas, mas que eu ainda não havia percebido, como conhecer minha personalidade”, salientou Marcia.

Programação

A palestrante Sirmey Amaral, da empresa Top Consult, destacou o conteúdo e a relevância da formação. “Entre as temáticas, nós trabalhamos autoconfiança, planejamento, trabalho em equipe. Esta-

mos buscando o estudo dos tipos de liderança por meio de uma ferramenta que leva ao autoconhecimento. O quadro de colaboradores é que traz resultado para a cooperativa, se todos estiverem treinados e afinados, os bons resultados vêm com facilidade. Os fatores externos influenciam menos”, pontuou.

Dividida em dois módulos de 16 horas, a formação teve a finalidade de desenvolver o potencial de liderança dos gerentes das unidades da Cocari. Ao final do treinamento houve também 3 sessões de *coaching* e *mentoring* individual.

Redação da C7 Comunicação



Maior frigorífico de suínos do Brasil é inaugurado pela Aurora Alimentos

O conglomerado agroindustrial Cooperativa Central Aurora Alimentos é o terceiro maior grupo nacional no segmento das carnes e, no dia 15 de outubro, a cooperativa inaugurou o maior abatedouro de carne suína do Brasil, em Chapecó-SC. Na solenidade de inauguração, compareceram importantes nomes como a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, representantes das cooperativas filiadas e centenas de lideranças do setor cooperativista, além de autoridades do Sul do país.

A cerimônia presidida pela diretoria da cooperativa, Mário Lanznaster (presidente), Neivor Canton (vice-presidente), Marcos Antônio Zordan (diretor de agropecuária) e Leomar Luiz Somensi (diretor comercial) tratou da trajetória de sucesso que a Aurora vem trilhando ao longo destes 50 anos de trabalho, desde a sua fundação. O evento também contou com a manifestação do gerente da unidade, Antônio Wanzuit Júnior, o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Márcio Lopes de Freitas, o prefeito Luciano Buligon e a vice-governadora, Daniela Reinehr.

O Frigorífico Aurora Chapecó

(FACH 1) tem capacidade para abater mais de 10.000 cabeças por dia, o que significa 5,5 mil empregos e 221 produtos. Este frigorífico também é o único brasileiro a exportar a carne in natura para os EUA, além de enviar seus produtos para mercados como o da China, Hong Kong, Japão, Coreia do Sul e Chile.

Cooperativismo, desenvolvimento e assistência técnica

A ministra Tereza Cristina também destacou a trajetória da Aurora e reiterou o compromisso das cooperativas na geração de renda e no desenvolvimento das regiões. Tereza Cristina reforçou a importância da assistência técnica, outra marca das cooperativas, que é fundamental para o pequeno produtor e para o desenvolvimento do agronegócio no Brasil. Nas palavras da ministra, o Brasil tem nas mãos uma grande chance de mostrar a força do seu agronegócio para o mundo.

Ainda durante a cerimônia, Tereza Cristina recebeu a réplica da Praça da Cooperação, inaugurada em abril deste ano para assinalar os 50 anos de fundação da cooperativa, das mãos da diretoria da Aurora Alimentos.



O presidente da Aurora, Mário Lanznaster, em seu pronunciamento; o presidente da Cocari, Vilmar Sebold, representou a cooperativa no evento



Grupo Aurora inaugura, em Chapecó-SC, o maior abatedouro de suínos da América Latina

Intercooperação

A ocasião foi oportunidade para que a ministra Tereza Cristina assinasse um acordo de cooperação técnica com o presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, a fim de promover a intercooperação e a internacionalização da produção de cooperativas brasileiras, por meio do Programa Brasil Mais Co-

operativo. O Ministério se comprometeu, em parceria com a OCB, a favorecer a troca de conhecimento, de experiências e de boas práticas entre cooperativas, posto que a intercooperação visa qualificar a gestão de cooperativas em diversas regiões do país, e a internacionalização trata da abertura de mercados para as cooperativas nacionais.

Fonte: Agrolink

employer®
Tudo do RH

Serviços de Mão de Obra

- Terceirização de Mão de Obra
- Trabalho Temporário

Filial Maringá - 44 3226 1673
Av. Ver. Basílio Sautchuk, 861 - Loja Térreo
Novo Centro - CEP: 87013-190

employer.com.br

Retífica de motores à álcool, gasolina e diesel
Bomba Injetora eletrônica e Common Rail

44 2101-7800

Rua Estados Unidos, 1035 - Maringá - PR

Governo estabelece regras para destinação de animais mortos

No dia 18 de outubro foi publicada no Diário Oficial da União a Instrução Normativa 48, que determina as regras a respeito do recolhimento, transporte, processamento e destinação de animais mortos e também sobre a questão de resíduos da produção pecuária. As regras apresentadas na IN visam possibilitar a utilização de rotas tecnológicas para os resíduos da produção pecuária de forma sanitariamente segura, alternativas às práticas adotadas até então.

Segundo a IN, cada estabelecimento deverá possuir cadastro atualizado junto ao Serviço Veterinário Oficial para que possam destinar animais mortos e resíduos da produção pecuária para uma unidade de recebimen-

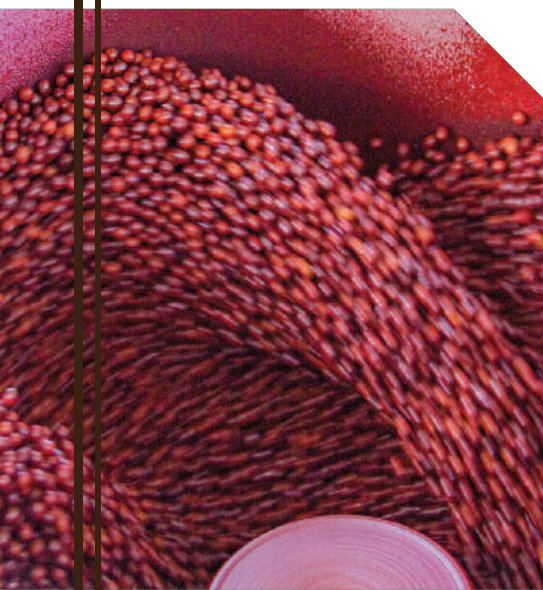
to. Além disso, é necessário um local exclusivo para o recolhimento, que deve estar distante das instalações de manejo e exploração pecuária, bem como de todas as instalações rurais.

Os veículos utilizados para o transporte dos animais mortos e dos resíduos da produção pecuária devem ser utilizados somente para esta finalidade, além de serem devidamente vedados e identificados. Para o transporte, é obrigatório o porte de Documento de Trânsito de Animais de Produção Mortos (DTAM). De acordo com o ministério, o Serviço Veterinário Oficial de cada estado deverá estabelecer os controles necessários para a aplicação da IN.

Redação da C7 Comunicação

TECNOLOGIA

Tecnologia é grande aliada na produção de grãos



o pesquisador parte do seguinte questionamento: "Dessa forma, sendo o produtor o elo mais fraco da cadeia, tomador de preços do mercado e dependente de tecnologias, teriam os caminhos tomados pelas pesquisas viabilizado a reorganização de atividades economicamente favoráveis aos produtores?"

A fim de responder essa pergunta, separamos alguns pontos que podem ser melhorados na agricultura, a partir do investimento em novas tecnologias:

Os processos podem ser otimizados

A ideia de que o agronegócio é uma atividade que não exige conhecimento, mão-de-obra qualificada e especializada não corresponde mais à nossa realidade. Hoje, o agricultor precisa do investimento em tecnologia para otimização dos processos de gestão no agronegócio. Novas tecnologias são capazes de levantar dados e

informações cada vez mais refinados e relevantes. O resultado é a tomada de decisões mais precisas em relação a novos investimentos e desenvolvimento das culturas.

Qualidade das lavouras

A tecnologia também vem, cada vez mais, para auxiliar o produtor no manejo de sua lavoura. Com altos índices de precisão, algumas tecnologias são capazes de indicar a quantidade de fertilizantes que se deve utilizar no solo, bem como qual tipo de solo deve ser utilizado para cada produto, aumentando tanto o volume da produção quanto a qualidade dos alimentos.

Redução de custos

Um dos principais pontos a serem destacados, a redução de custos no agronegócio, permite que o produtor rural seja mais competitivo no mercado. Assim, a adoção de tecnologias para auxiliar na gestão

das propriedades, com os dados e informações adequados, permite que o produtor otimize o tempo de aragem, reduza a quantidade de insumos utilizados e otimize o uso da água nas irrigações, por exemplo, o que contribui para uma produção mais rentável.

Crescimento

No agronegócio, assim como em outros segmentos, não se pode mais ficar estagnado, pois enquanto alguns produtores não investem em tecnologia para a gestão de agronegócios, outros estão à frente, utilizando essa tecnologia para desenvolver sua capacidade de produção. Dessa forma, a tecnologia se tornou um item obrigatório para aqueles que desejam obter sucesso em sua produtividade e condições de competir em um mercado que pede constantemente por inovação.

*Redação da C7 Comunicação,
com informações do Cepea*

A tecnologia vem ganhando cada vez mais espaço nas discussões a respeito do agronegócio, tomando importante lugar também na produção de grãos. Nesse sentido, o pesquisador do Cepea, Renato Garcia Ribeiro, pontua a evolução do uso de novidades tecnológicas por parte dos produtores brasileiros.

Para tecer suas considerações,

Emendas aumentam recursos para a agricultura em 2020

Comissão Câmara aprova emendas aumentando recursos para a agricultura no Orçamento da União para o próximo ano

O deputado federal Heitor Schuch (PSRS) apresentou quatro emendas à Lei Orçamentária Anual (LOA) 2020 que foram aprovadas pela Comissão de Agricultura da Câmara. Em suma, a aprovação das emendas significa a ampliação dos recursos a serem destinados ao setor da agricultura. A partir desta aprovação, os valores podem chegar a R\$ 600 milhões para regularização fundiária e reforma agrária; R\$ 250 milhões para fomento agropecuário; R\$ 250 milhões

para Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e R\$ 200 milhões para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

A proposta encaminhada pelo Governo ao Congresso estipula valores em R\$ 4,7 milhões em regularização fundiária e reforma agrária; R\$ 10,2 milhões no fomento agropecuário; R\$ 34 milhões em ATER e R\$ 101,6 milhões para o PAA. As emendas serão encaminhadas para a Comissão Mista de Orçamento.

Fonte: Agência Senado

Piracema: período de restrição para pesca tem início no Paraná

O Instituto Ambiental do Paraná (IAP) anunciou o período de restrição à pesca de espécies nativas no Paraná a partir do dia 1º de novembro até março de 2020. Todas as espécies nativas do Estado são protegidas: bagre, dourado, jaú, pintado e lambari. É durante este período, conhecido como piracema, que a maioria delas se reproduz.

Considerando o comportamento migratório e de reprodução, a pesca é proibida na bacia hidrográfica do Rio Paraná – que compreende o rio principal, seus formadores, afluentes, lagos, lagoas marginais, reservatórios e demais coleções de água inseridas na bacia de contribuição do rio.

Multas

Quem for flagrado pescando em desacordo com as restrições determinadas pela portaria será

enquadrado na lei de crimes ambientais. A multa é de aproximadamente R\$ 700,00 por pescador e mais de R\$ 20,00 por quilo de peixe pescado. Materiais de pesca como varas, redes e embarcações poderão ser apreendidos pelos fiscais. Além da pesca, o transporte e a comercialização também serão fiscalizados.

Instrução

A restrição é feita pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Ibama) pela instrução normativa nº 25/2009, e reforçada pela portaria do IAP (nº 262/2018), sendo aplicada anualmente há mais de 15 anos.

Não entram na restrição as espécies consideradas exóticas, que foram introduzidas no meio ambiente pelo homem, como bagre-africano, apaiari, black-bass, carpa, corvina, peixe-rei, sardinha-de-água-doce, piranha-preta, tilápia, tu-

cunaré e zoiudo, além de híbridos – organismo resultante do cruzamento de duas espécies.

Competições

Serão proibidas, também, competições de pesca, como torneios, campeonatos e gincanas, exceto as competições de pesca em reservatórios, visando a captura de espécies não nativas e híbridos.

Penalidade

Fiscais do IAP e a Polícia Ambiental reforçarão as ações de fiscalização em todo o Estado. Aos infratores serão aplicadas as penalidades e sanções, previstas na Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, no Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008, na Lei nº 10.779, de 25 de novembro de 2003, e demais legislações específicas.

Fonte: AEN



Noite no Campo Kaloré

Para demonstrar as melhores práticas em tecnologia de aplicação para o manejo de plantas invasoras no momento da dessecação, foi realizada uma Noite no Campo em Kaloré, com as empresas Inquima e Fort Cal, dia 24 de setembro. O evento teve início no campo com simulação da aplicação com condicionador de calda e somente com os demais produtos. Para melhor visualização, foi colocado na calda um marcador luminol para ser observado, com utilização de luz negra, o aumento da cobertura das plantas com o condicionador. Posteriormente, ocorreu palestra sobre tecnologias de correção, nutrição dos perfis de solo e benefícios para a cultura.

Colaboração: Detec de Kaloré



Curso de culinária em Marilândia do Sul

Representantes da unidade da Cocari de Marilândia do Sul participaram do Curso de Pães e Bolos, que foi ministrado no dia 19 de outubro. Durante o curso, que contou com apoio do Sescop/PR, as participantes aprenderam a preparar muitos tipos de alimentos, como sonho, panetone, bolos e diversas variedades de pães.

*Colaboração: Wilson Olah
Gerente de Marilândia do Sul*



Caravana da Proteção para Soja

No dia 28 de outubro, a Caravana da Proteção para Soja da UPL passou pela Cocari de São Pedro do Ivaí, com a presença de 30 cooperados. A caravana tem o objetivo de apresentar formas de proteção e aumento da produtividade de soja. Contou com a presença de José Geraldo Zaparoli Vieira, representante comercial da UPL, que falou sobre maneiras de garantir a proteção do plantio de soja e, consequentemente, proporcionar maior rentabilidade com o uso de defensivos agrícolas eficazes, modernos e seguros, como os fungicidas Tri-dium e Unizeb Gold no manejo da soja.

Colaboração: Detec e Comercial - São Pedro do Ivaí



COCARI e Ihara

Em parceria com a Ihara, foi promovido um café da manhã na Cocari de São Pedro do Ivaí, no dia 29 de outubro. Na oportunidade, o RTV Carlos Henrique Barbosa falou sobre manejo de herbicida para o controle de capim-amargoso, milho tigruera que vem a competir com a soja nascida, apresentando o manejo da empresa Ihara para o controle dessas plantas invasoras na soja. Os cooperados foram orientados quanto ao melhor momento de aplicação para se ter um controle eficiente dos produtos utilizados, fomentando o uso do herbicida Targa Max e de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para aplicação de produtos químicos na condução das lavouras de soja.

Colaboração: Detec e Comercial - São Pedro do Ivaí



Cooperados de Itambé investem em trigo terceira safra

Em Itambé, produtores vem investindo no cultivo do trigo terceira safra, como alternativa para garantir maior cobertura do solo no período de entressafra, propiciando melhor estrutura física e química do solo para implantação do próximo plantio de soja. É necessário frisar que, para se conseguir as três culturas, é preciso um planejamento desde a implantação da soja até da cultura do trigo, ou seja, a escolha do material e da época de plantio da soja no início do ciclo é de fundamental importância para o sucesso na operação.

A variedade de soja a ser escolhida não pode ser de ciclo longo, tem de ser uma variedade precoce adaptada à região, devendo ser

plantada em abertura de plantio, já nos primeiros plantios – de preferência, até 20 de setembro – para não prejudicar o planejamento da cultura subsequente.

O plantio do milho safrinha em área anterior ao trigo, precisa ser de variedade também precoce com implantação na abertura de plantio, para que a colheita não atrase o plantio do trigo.

Após a colheita do milho safrinha, já se inicia a implantação do trigo. O ideal é optar por variedades precoces que favorecem o desenvolvimento do processo.

Para se ter sucesso é fundamental que as condições climáticas sejam favoráveis para a implantação de cada cultura, caso contrário, pode atrasar o seu ciclo.



Vantagens

No final do ciclo do trigo, há formação de grande quantidade de palhada no solo, pois ainda tem restos de palhada de milho safrinha decompondo e de trigo fazendo um volume significativo. Isso favorece a camada superficial do solo, tanto no controle de plantas daninhas quanto para manter o so-

lo mais fresco (quando se tem dias com altas temperaturas), mantendo o solo úmido por mais dias, o que favorece o desenvolvimento da cultura.

Outra vantagem importante é o aumento do número de raízes nas camadas subsuperficiais do solo, onde ocorre maior desenvolvimento de micro-organismos que contribuem para o bom desenvolvimento da lavoura.

As raízes formadas colaboram para uma maior infiltração de água, aumentando a reserva do solo, as fissuras das raízes e favorecem o desenvolvimento das raízes da soja na busca de água e nutrientes, podendo melhorar o desempenho da cultura.

Redação da C7 Comunicação, com informações de Paulo Cagni, do Detec de Itambé

Após a colheita do milho safrinha, já se inicia a implantação do trigo. O ideal é optar por variedades precoces



Cooperado Emerson Penachioti



Colheita da Família Bortolaschi



Propriedade do cooperado Valdir Fries

De olho no Tempo

Como deve ficar o clima na área de ação da COCARI?

Novembro/2019*

*Obs.: os dados apresentados pela Somar Meteorologia compreendem o período de 16 de Novembro a 15 de Dezembro

PARANÁ

APUCARANA



BOM SUCESSO



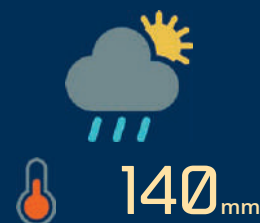
BORRAZÓPOLIS



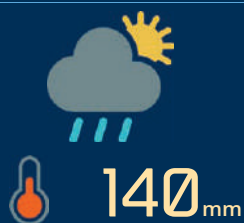
CAMBIRA



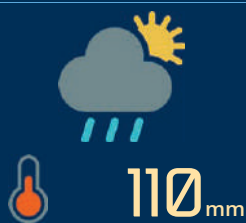
CRUZMALTINA



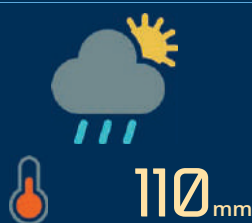
FAXINAL



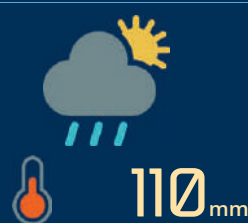
ITAMBÉ



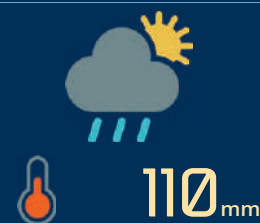
JANDAIA DO SUL



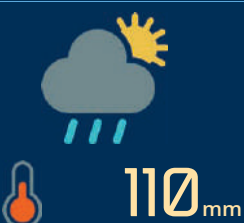
JARDIM ALEGRE



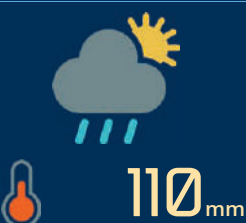
KALORÉ



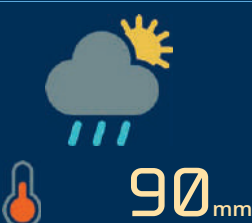
LUNARDELLI



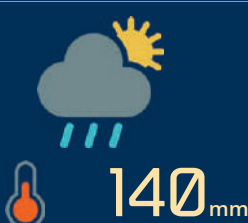
MANDAGUARI



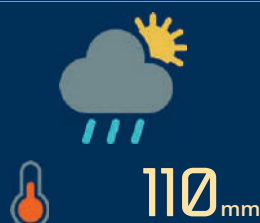
MARIALVA



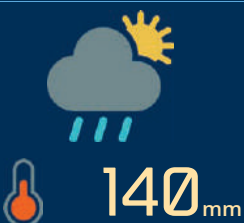
MARILÂNDIA DO SUL



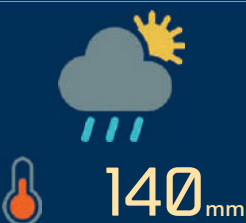
MARUMBI



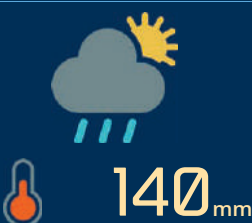
ORTIGUEIRA



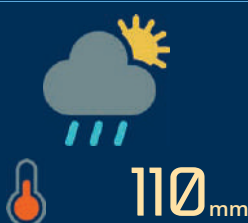
RIO BRANCO DO IVAÍ



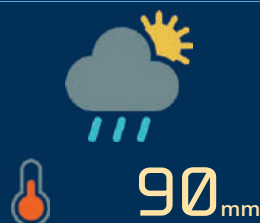
ROSÁRIO DO IVAÍ



SÃO PEDRO DO IVAÍ



SARANDI



CERRADO

CAMPO ALEGRE DE GOIÁS



CATALÃO



CRISTALINA



GUARDA-MOR



SILVÂNIA



SÃO JOÃO D'ALIANÇA



Legenda

Escala de chuvas:



Intempéries:



Temperatura:



Palavra do Meteorologista

Paraná: embora a precipitação ainda venha com frequência entre a última semana de novembro e meados de dezembro, o acumulado ficará abaixo da média e a temperatura será mais elevada que o normal.

Cerrado: após chuva persistente no início de novembro, nesta região do Cerrado, a precipitação fica mais espaçada e abaixo da média entre a segunda quinzena de novembro e o início do mês de dezembro.



Nossa Gramática

Abjeção

Relativo a algo imundo; grau extremo de baixaza.
- Queria apagar o sentimento de abjeção que tomava a alma.

Suplemento

Acréscimo; serve para suprir qualquer falta.
- Ela precisará de suplementos vitamínicos.

Em torno

À volta de; utilizado quando se quer dizer ao redor.
- A conversa gira em torno da política.

Auréola

Círculo luminoso; utiliza-se em pinturas de santos.
- A auréola do anjo foi feita manualmente.

Objeção

Oposição; é aquilo que se opõe, que se posiciona.
- Se ninguém tem objeções, comerei o último pedaço.

Suprimento

Adicionar, acrescentar; refere-se a fornecimento.
- O suprimento de produtos será feito amanhã.

Entorno

O que rodeia; situa-se em determinado ponto.
- No entorno da escola há muita violência.

Aréola

Círculo pigmentado ao redor do bico do seio.
- O projeto redesenhou a aréola das mulheres.

Dicas

É com M ou N no final?

Com M

Margem
Homem
Garçom
Amendoim
Além
Maçom
Bombom

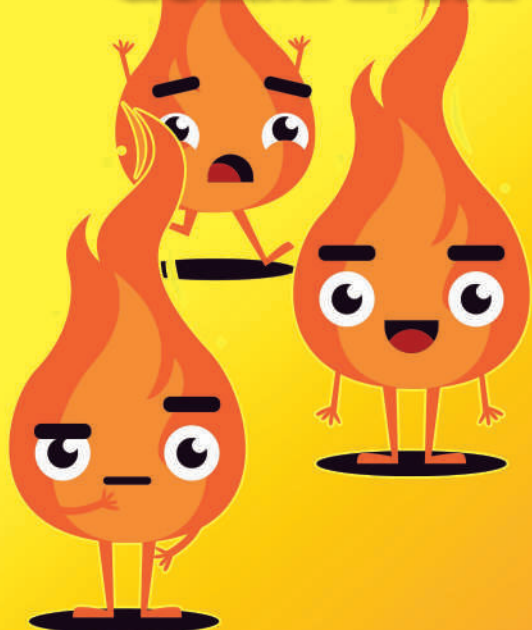
Com N

Hífen
Hímen
Sêmen
Abdômen
Pólen
Elétron
Próton

Mitos &

Verdades

QUEIMADURAS



Sendo um processo inflamatório intenso na pele, provocado pelo contato direto do calor ou através de substâncias químicas, a queimadura é uma lesão que pode atingir a parte mais superficial da pele ou a mais profunda.

1. Usar pasta de dente alivia a ferida.

Mito! Essa atitude, além de atrapalhar o processo de cicatrização, pode provocar infecções seríssimas.

2. Não é um problema retirar as bolhas da ferida.

Mito! As bolhas servem como uma película de proteção enquanto a pele está em processo de recuperação e, por este motivo, não é recomendável estourá-las. Caso contrário, a pele pode ficar ainda mais sensível.

3. Pele negra não precisa de proteção.

Mito! Assim como apontam alguns especialistas, todos os tipos de peles estão sujeitos aos efeitos prejudiciais da exposição ao sol e, por este motivo, a proteção é indispensável.

4. Compressas de leite frio aliviam a ardência.

Verdade! A temperatura fria vai reduzir a ardência e o inchaço da pele, enquanto o leite cria uma camada de proteína que hidrata e protege a pele, auxiliando no processo de recuperação.

5. O primeiro procedimento a ser feito, em caso de pequenos acidentes, é utilizar água fria.

Verdade! Ao usar água fria por pelo menos 10 minutos, a região irá resfriar e evitará que a pele queime mais. No entanto, em hipótese alguma é recomendável a utilização de gelo, pois a temperatura muito baixa pode prejudicar o tecido da pele. Logo após o primeiro procedimento, é necessário procurar atendimento médico imediatamente.

Fonte: Roma News



Bolachinhas de Nata

INGREDIENTES

- 3 ovos inteiros
- 3 xícaras de açúcar cristal
- 1/2 kg de amido de milho
- 1 kg de farinha de trigo
- 1/2 Kg de creme de nata
- 2 colheres (sobremesa) de fermento em pó
- 1 pitada de sal

MODO DE PREPARO

Junte os ingredientes, misturando muito bem. Deixe a massa descansar um pouco.

Em seguida, modele as bolachinhas, conforme na imagem.

Disponha as bolachas em uma assadeira já untada.

Leve ao fogo preaquecido e asse as bolachinhas por aproximadamente 40 minutos.



Colaboração:
Luciana da Silva Oliveira
Esposa de cooperado de Mandaguari-PR

DIVIDA SUA RECEITA ESPECIAL COM A GENTE!

  (44) 9 9922-0027
ou

acesse o QR Code e fale diretamente com a nossa equipe pelo Whatsapp



HORA DE
BRINCAR

Túnel: Jogam duas equipes com número de participantes iguais. Cada grupo formará um túnel, sendo que os participantes devem ficar um atrás do outro com as pernas afastadas. É uma espécie de corrida. Quando o mestre der o sinal, o último de cada fila deve passar por debaixo do túnel e ir para a frente. Depois, o último faz a mesma coisa. Desse jeito, o túnel de pessoas irá se distanciando para frente cada vez mais. Ganha o túnel que cruzar a linha de chegada primeiro.

ENCONTRE OS 7 ERROS



1) Nuvem; 2) Galhinha da árvore; 3) Manchinha do cachorro; 4) Vasilha de ração; 5) Ossinho; 6) Moita pé da árvore; 7) Casinha do cachorro

CASA & BEM-ESTAR

Aproveite para se organizar para o final do ano

Vem chegando o final do ano e é o momento ideal para colocar em prática alguns fatores que contribuem para otimizar seu tempo e facilitar a vida para o início do próximo ano. Confira algumas dicas.

Renda extra

Para dar início a uma organização de final de ano, pode-se realizar uma faxina e separar objetos e artigos que você não utiliza mais. Roupas, acessórios, móveis e livros podem ser vendidos em um bazar ou doados. Existem sites que auxiliam nessas vendas

e são fáceis de cadastrar na internet.

Documentos em dia

Para iniciar um ano-novo com tudo em dia, é preciso verificar todos os documentos pessoais para saber se estão em dia, vencidos ou se será necessário fazer a renovação. Aproveite para deixar os processos agendados, para não atrapalhar a sua rotina.

Contas em dia

É possível se organizar financeiramente, mesmo com o final do ano batendo à porta. Pode-se fazer uma planilha no Excel ou anotar em ca-

derno todas as datas de pagamentos das suas despesas. Com isso, é possível ter maior noção do quanto você poderá poupar e gastar no próximo ano.

Cosméticos também têm validade

Além das promessas de ano-novo, é necessário renovar os produtos pessoais, pois estes itens também possuem validade. Verifique quais produtos já passaram do prazo de vencimento, faça o descarte correto e já liste aquilo que precisa adquirir.



Momento de agir

Faça uma lista com metas e objetivos, porém atente-se a metas tangíveis, que poderão ser realizadas em curto prazo e que possuam chances reais de serem concluídas. Metas muito distintas da nossa realidade podem nos desmotivar. Procure dar pequenos passos em direção a uma grande realização.

Fonte: <https://br.blastingnews.com>

Ache AQUI!

VEÍCULOS



Vende-se caminhão Mercedes 11/13, azul, ano 1969. Valor: R\$ 30 mil. Interessados tratar com Sidinei Castro, pelo fone: (44) 9 8814-7192.



Vende-se caminhonete Ford, ano 1974, com nota fiscal e manual. Tratar com Gideon, pelos fones: (44) 9 8855-8155 e (44) 9 9992-1862.



Vende-se S10, ano 2009, flex. Valor: R\$ 31.500,00. Interessados entrar em contato pelo fone: (43) 9 9802-9964, com Wagner.

Vende-se Toyota Bandeirantes, ano 1986, motor e bicos da injeção retificados, pneus recauchutados, 4 amortecedores novos, todos os cardans revisados, lataria em perfeito estado. Tratar pelos fones: (44) 9 8415-3688 (Margareth), (44) 9 9993-9766 (Luizão) ou (44) 9 9911-2955.

PLANTADEIRA



Vende-se plantadeira Tatu, PST3, com designer automático. Valor a combinar. Tratar com Domingos Paggi, pelo fone: (44) 9 9804-4593.



Vende-se plantadeira Planti Center, modelo geração 2, ano 2004 Fertilisystem marcador hidráulico, sensor na semente, rodinhas com profundidade articulada. Fone: (44) 9 9879-1685 (São Luiz-PR).

PLATAFORMA



Vende-se plataforma de milho GTS, 6 linhas, espaçamento de 90cm. Valor R\$ 45.000,00. Tratar com Domingos Paggi: (44) 9 9804-4593.

TRATORES



Vende-se trator Valmet 88, ano 1986, com concha e lâmina. Único dono. Interessados tratar com Fábio Francischini, pelo fone: (43) 9 9169-6014.



Vende-se trator Valmet 88, série prata, ano 1985. Único dono. Em perfeito estado de conservação. Valor a combinar. Tratar com Milton Luiz Romagnoli, pelo fone: (43) 9 8850-9129 ou (43) 9 8846-2076.

COLHEITADEIRAS

Vende-se New Holland 5070, ano 2010, plataforma 20 pés. Valor a combinar. Tratar com Francisco Inacio Tomaz, pelo fone: (43) 9 9950-3837.



Vende-se colheitadeira MF 32, ano 2014, com pneu Filipado, com 1.310 horas trabalhadas. Valor a combinar. Tratar com Domingos Paggi, pelo fone: (44) 9 9804-4593.

Vende-se TC 59, ano 2003, marca New Holland, plataforma 23 pés. Tratar com Francisco Inacio Tomaz, pelo fone: (43) 9 9950-3837.

DIVERSOS



Vende-se lavador de café Palini e Alves, modelo AV10, ano 2011/12. Preço a combinar. Interessados tratar com César Katto, pelo telefone: (43) 9 9912-1218 ou (43) 9 8474-1261.



Vende-se Farmácia localizada na região central de São João do Ivaí-PR, que também atende pelo Programa Farmácia Popular. Valor: 150 mil (preço negociável). Interessados tratar pelo fone: (43) 9 9902-0938 ou (43) 3477-2876.



Vende-se: Chácara Castelani, com galpão para aviário de 2.400 m² (automatizado e climatizado), gerador de energia MWM novo (110 KVA para 4 barracões), casa de alvenaria com 12 m² para gerador de energia, água nascente outorgada com vazão de 8.000 l/h (bombeamento com motor), dois transformadores de energia, casa geminada para granjeiro de 140 m² de construção, granja de suínos com 11 baias e 180 m² de construção, mangueira para manejo de gado (madeira aroeira/itaúba) com 160 m² de cobertura, tulha para objetos diversos com 40 m² em alvenaria, galpão para guardar equipamentos com 140 m² em alvenaria. Possui um triturador marca Nogueira semino, uma picadeira marca Pinhei-

ro seminova, um misturador de ração para 600 quilos. As partes superior e interior da propriedade são cercadas de aroeira com arame liso e tela. Toda estrutura com projeto para construção de 4 barracões, inclusive liberação do IAP pronta para construção futura. Interessados tratar com Carlos Castelani, pelo fone: (44) 9 9926-3808 (Astorga-PR).



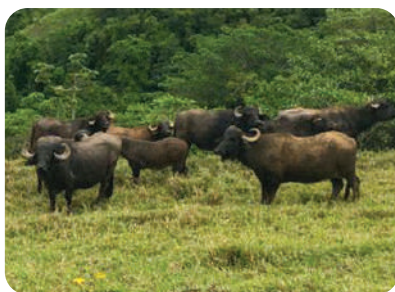
Vende-se implementos agrícolas e fazenda. Interessados entrar em contato com Igor da Rocha e Silva pelo fone: (61) 9 9663-9142 (Cristalina-GO).



Prestação de serviços: Transluchezi faz transporte de colheitadeiras e tratores (carreta prancha). Tratar com Cristiano, pelo fone: (44) 9 8839-6047 ou (44) 3231-1447 (Itambé-PR).



Vende-se subsolador Stara Fox, composto por 7 hastes. Valor a combinar. Interessados entrar em contato com o produtor Domingos Paggi: (44) 9 9804-4593.



Vende-se 16 búfalos machos, acima de 1 ano, 9 arrobas (média). Fazenda Espora de Ouro, Rosário do Ivaí-PR. Interessados entrar em contato pelo fone: (43) 9 8801-9192. Tratar com Edineudes.



Vende-se touros Guzerá PO com registro na ABCZ. Fazenda São Pedro, Rodovia Bom Sucesso, Km 12, em Itambé-PR. Interessados entrar em contato com Luiz Roberto Trovati, pelo fone: (18) 9 9726-2360 ou (43) 9 9976-5555.



Vende-se cavalo Quarto de Milha, treinado no laço, faço parcelado. Interessados entrar em contato pelos fones: (44) 9 9992-1862 e (44) 9 8855-8155, com Gideon.



Vende-se data/lote de terras com área de 300.30 m², situado no Jardim Rebouças, localizada no município de Jandaia do Sul. Interessados entrar em contato pelo fone: (43) 3432-3642 ou (43) 9 9961-5513, com João Fujimoto.

Senhor Cooperado

Anuncie GRÁTIS

Compre, venda e faça negócios nos classificados do Informativo Cocari.

Interessados, entrar em contato:

44 3233-4910

44 9 9922-0027 (Whatsapp)

ou pelo e-mail:

redacao1@claudiacom.com

Acompanhe a COCARI nas Mídias Sociais



#COCARICOOP

COCARI
CONECTADA AO HOMEM DO CAMPO

TECNOLOGIA E SEGURANÇA NA HORA DE INVESTIR NA LAVOURA



INFORMAÇÕES:
44 3233-8800
cocari@cocari.com.br